

Demonstrações Financeiras

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Conselheiros do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO** (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 26 de abril de 2018 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

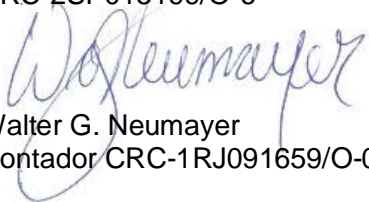
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Walter G. Neumayer
Contador CRC-1RJ091659/O-0

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	3.982	4.643
Recursos vinculados a projetos	4.c	280.486	286.665
Recursos vinculados a Agência GEF	4b e 9	7.313	9.195
Adiantamento de projetos - Agência GEF	9	1.974	472
Valores em trânsito		486	756
Outros		817	389
		295.058	302.120
Não circulante			
Recursos vinculados a projetos - Fundos	4.d	507.417	462.120
Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	4.e e 10	26.452	23.826
Imobilizado	5	1.527	679
		535.396	486.625
Total do ativo		830.454	788.745

	Nota	2018	2017
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	6	414	172
Salários e encargos a pagar	7	2.409	2.007
Impostos e taxas		225	143
Recursos vinculados a projetos	8	279.428	286.631
Recursos vinculados a Agência GEF	9	9.287	9.667
Outras contas a pagar		190	419
		291.953	299.039
Não circulante			
Recursos vinculados a projetos – Fundos	8	507.417	462.120
		507.417	462.120
Patrimônio líquido			
Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	10	26.452	23.826
Superávits acumulados		4.632	3.760
Total do patrimônio líquido		31.084	27.586
Total do passivo e patrimônio líquido		830.454	788.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receitas Operacionais			
Agência GEF	9	660	-
Reembolso de projetos	11	13.148	12.571
Recuperação de custos	12	4.046	5.147
Serviços prestados	13	883	-
Receita bruta		<u>18.737</u>	<u>17.718</u>
Receitas (despesas) operacionais	14		
Despesas administrativas e gerais		(17.003)	(14.971)
		<u>1.733</u>	<u>2.747</u>
Resultado financeiro	15		
Despesas financeiras		(512)	(652)
Receitas financeiras		2.294	3.258
		<u>1.782</u>	<u>2.606</u>
Resultado operacional		<u>3.515</u>	<u>5.353</u>
Resultado de projetos	8		
Prestação de contas aprovadas		108.976	97.207
Desembolso para parceiros		(13.938)	(18.753)
Recursos executados		(95.527)	(78.516)
Prestação de contas em andamento		489	62
		<u>-</u>	<u>-</u>
Outros resultados operacionais			
Baixa de imobilizado		(18)	(10)
		<u>(18)</u>	<u>(10)</u>
Superavit do exercício		<u>3.498</u>	<u>5.343</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	Superavit / (deficit) acumulado	Superavit do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro 2016		20.585	2.056	-	22.641
Superavit do exercício		-	-	5.343	5.343
Ajustes do exercício anterior		-	(398)	-	(398)
Destinação de superavit do exercício	10	3.241	(3.241)	-	-
Transferência para superavit/(deficit) acumulado		-	5.343	(5.343)	-
Saldos em 31 de dezembro 2017		23.826	3.760	-	27.586
Superavit do exercício		-	-	3.498	3.498
Destinação de superavit do exercício	10	2.626	(2.626)	-	-
Transferência para superavit/(deficit) acumulado		-	3.498	(3.498)	-
Saldos em 31 de dezembro 2018		26.452	4.632	-	31.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	3.498	5.343
Ajustes do superávit ao caixa e equivalentes de caixa proveniente das/ (aplicados nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	(204)	89
Rendimentos financeiros - FRF	(1.626)	(2.441)
	<u>1.667</u>	<u>2.991</u>
Mudanças no ativos e passivos		
Fornecedores	242	(191)
Salários e obrigações trabalhistas	402	8
Impostos e taxas	82	(5)
Outras contas a pagar	(229)	291
Outros ativos	(158)	128
	<u>2.007</u>	<u>3.222</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Atividades de investimento		
Aporte - FRF	(1.000)	(800)
Aquisição / (baixas) de ativo imobilizado	(644)	(2)
	<u>(1.644)</u>	<u>(802)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		
Atividades de financiamento		
Recebimento de recursos vinculados a projetos	122.039	104.840
Rendimentos sobre recursos vinculados a projetos	6.643	77.020
Variações cambiais sobre recursos vinculados a projetos	53.976	6.886
Gestão financeira sobre recursos vinculados a projetos	(4.181)	(4.254)
Custos vinculados a projetos	(140.383)	(141.458)
Aumento dos recursos vinculados aos projetos	(39.118)	(42.945)
(Aumento)/redução do patrimônio social	-	(398)
	<u>(1.024)</u>	<u>(309)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(661)</u>	<u>2.111</u>
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	4.643	2.532
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	3.982	4.643
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(661)</u>	<u>2.111</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Fundo Brasileiro Para a Biodiversidade (FUNBIO) é uma Instituição nacional privado, sem fins lucrativos, que trabalha em parceria com os setores governamental, empresarial e a sociedade civil para que recursos estratégicos e financeiros sejam destinados a iniciativas efetivas de conservação da biodiversidade. A sede da entidade está localizada na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º e 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ.

Entre as principais atividades realizadas estão a gestão financeira de projetos, o desenho de mecanismos financeiros e estudos de novas fontes de recursos para a conservação, além de compras e contratações de bens e serviços. Desde o início das atividades, em 1996, o FUNBIO já apoiou 285 programas e projetos que beneficiaram 234 instituições em todo o país.

A execução de recursos pelo FUNBIO em 2018 apresentou um crescimento de 12% atingindo a marca histórica de R\$ 109 milhões (R\$ 97 milhões em 31 de dezembro de 2017). Recursos destinados à execução dos projetos e aqueles utilizados pela entidade para consecução dos seus objetivos estatutários encontram-se segregados e podem ser identificados neste relatório.

Ao final do presente exercício o FUNBIO reúne ativos sob gestão no montante de R\$ 830 milhões (R\$ 788 milhões em 31 de dezembro de 2017), um crescimento de 5%, sendo que aproximadamente 56% vinculados a ações e projetos de longo prazo organizados em fundos de longo prazo.

A governança do FUNBIO é liderada pelo Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental e da sociedade civil, empresarial, e governamental e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. O CD avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela Secretaria Executiva. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões de Gestão, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de um Comitê de Gestão de Ativos.

Em 2018, o FUNBIO foi credenciado como agência nacional implementadora do Green Climate Fund (GCF), que apoia projetos para responder às mudanças climáticas, destinando investimento em desenvolvimento de baixo carbono e resiliência climática. Desde 2015, o FUNBIO é uma agência nacional implementadora do GEF, o Fundo Global para o Meio Ambiente, criado em 1992 para apoiar projetos que respondam às principais pressões ambientais do planeta.

A Entidade integra ainda a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe (RedLAC), com 21 organizações de 16 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extinguíveis, apoiando mais de 900 áreas protegidas.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade, findas em 31 de dezembro de 2018, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, que compreendem as normas Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 25 de abril de 2019.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

2.3. Classificação corrente versus não corrente

A Entidade apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.

- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.3. Classificação corrente versus não corrente--Continuação

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do ativo imobilizado e provisão para riscos judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

2.6. Conversão de moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.7. Caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados a projetos, FRF e aplicações financeiras

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor; para fins de demonstração dos fluxos de caixa inclui os saldos em contas garantidas, quando utilizadas.

As aplicações dos Fundos geridos pelo Funbio, através de Gestor de Ativos, Pragma Gestão de Patrimônio Ltda., são aplicações diversificadas, de curto e longo prazo, variando de 1 ano a 8 anos, com liquidez variando de D+1 a D+ 180 dias. Os recursos estão investidos em Títulos Públicos - NTN-Bs, Renda variável local e internacional, *hedge Fund*, Renda fixa *Low Vol* e pré-fixada/inflação. As aplicações seguem as políticas de investimento de cada fundo e as orientações do Comitê de Gestão de Ativos do Funbio.

2.8. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Entidade para a gestão destes ativos financeiros. A Entidade inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros da Entidade são classificados em nas seguintes categorias:

i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Esta categoria contempla os investimentos patrimoniais listados, os quais a Entidade não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros da Entidade ao valor justo por meio do resultado incluem principalmente as aplicações financeiras. A Entidade não possui operações com derivativos ou derivativos embutidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Entidade transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Entidade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Entidade nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Entidade transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Entidade continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Entidade também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Entidade.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Entidade incluem fornecedores, outras contas a pagar, e recursos vinculados a projetos.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Os passivos financeiros da Entidade ao valor justo por meio do resultado incluem principalmente os recursos vinculados a projetos.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

2.9. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens incluindo os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.9. Imobilizado--Continuação

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

A depreciação dos ativos imobilizados é registrada durante sua vida útil, pelo período abaixo:

	<u>Anos</u>
Benfeitorias em bens de terceiros	3 a 25
Equipamentos de informática	5
Moveis e utensílios	10
Maquinas e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

2.10. Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser totalmente recuperável. O valor contábil de um ativo é reduzido para seu valor recuperável estimado se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.11. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades e gestão de projetos, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente

2.12. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança. A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas, tributários e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

2.13. Recursos de terceiros vinculados a projetos

Os depósitos recebidos em contas do FUNBIO destinados à execução de projetos e firmados em instrumentos contratuais são reconhecidos como obrigação da Entidade perante os doadores e/ou parceiros. À medida da execução dos projetos, essas obrigações são reconhecidas em contrapartida com a conta "Prestação de contas aprovadas" no resultado do exercício.

2.14. Valores de realização e exigibilidade

Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata temporis. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses da data do balanço são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.15. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo do reembolso de despesas com os projetos, recuperação de custos e eventuais prestações de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

A receita de reembolso de projetos é reconhecida no resultado quando o FUNBIO é reembolsado pelo gerenciamento e execução dos projetos conforme objetivo social implícito em seu estatuto. Estas receitas estão previstas nos orçamentos dos projetos que são parte integrante dos acordos contratuais.

A receita de recuperação de custos é calculada com base em percentual variável de acordo com a execução dos projetos, estes valores estão previstos em instrumentos contratuais e orçamentos preparados para consecução dos objetivos dos projetos, não constituindo recursos livres para a instituição. Reconhecida no resultado no momento da prestação de contas dos projetos.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando pode ser estimada de forma confiável, associada com a transação por referência e o estágio de execução de seus serviços à medida do cumprimento das obrigações contratuais.

6.9.1 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

2.16. Reconhecimento das despesas de projetos

As despesas realizadas por conta de projetos são reconhecidas no resultado do exercício nas contas “desembolso para parceiros”, “recursos executados” e “prestação de contas em andamento” na medida em que são incorridas.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis-- Continuação

2.17. Obrigações tributárias

2.17.1. Imposto de renda e contribuição social

Requisitos estabelecidos pela Lei nº 9.790/99:

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 9.532/97, desde que atendendo aos requisitos previstos nas alíneas "a" a "h", do § 2º, do artigo 12 da citada Lei, a saber:

- Não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados, exceto no caso de associações, fundações ou organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos, cujos dirigentes poderão ser remunerados, desde que atuem efetivamente na gestão executiva e desde que cumpridos os requisitos previstos nos arts. 3º. e 16º. da Lei no 9.790, de 23 de março de 1999, respeitados como limites máximos os valores praticados pelo mercado na região correspondente à sua área de atuação, devendo seu valor ser fixado pelo órgão de deliberação superior da entidade, registrado em ata, com comunicação ao Ministério Público, no caso das fundações;
- Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;
- Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão; conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- Apresentar, anualmente, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- Recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem assim cumprir as obrigações acessórias daí decorrentes;
- Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda às condições para gozo da imunidade, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público;
- Outros requisitos, estabelecidos em lei específica, relacionados com o funcionamento das entidades a que se refere este artigo.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Principais práticas contábeis--Continuação

2.17. Obrigações tributárias--Continuação

2.17.2. Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as Entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais Entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do § 1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2158-35 de 2001 determina a não incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

A Entidade vem cumprindo com os requisitos previstos na Lei nº 9532/97 para o gozo das isenções mencionadas.

2.18. Demonstração dos resultados abrangentes

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não existem valores a serem demonstrados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

3. Gerenciamento de risco financeiro

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de mercado e Risco de liquidez.

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras da Entidade, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

Nas aplicações a curto prazo (CDB e Fundos de renda fixa no Banco do Brasil) a Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de 1º linha. Nesse sentido, observa-se o risco cambial como o principal risco de mercado decorrente dos projetos, cujos financiadores são Entidades estrangeiras.

Nas aplicações dos Fundos geridos pelo Funbio, através da Pragma Patrimônio (Gestor de Ativos do Funbio), o risco de mercado considera as políticas de investimento de cada Fundo, aplicando numa diversidade de ativos afim de minimizar a volatilidade e alcançar os resultados esperados em cada política de investimento. As classes de ativos estão sujeitas ao valor de mercado, o objetivo de uma carteira de médio e longo prazo com ativos diversificados é reduzir o risco de mercado. Para os fundos, cujas políticas de investimentos mantêm um percentual aplicado no exterior, o principal risco é o cambial.

Risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade de a Entidade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Os projetos são executados e orçados em reais e o controle de saldos a internalizar presente nas prestações de contas dos projetos são atualizadas pela taxa de câmbio vigente. Regularmente são efetuadas conciliações das parcelas a internalizar com as metas definidas para o projeto, em caso de variações significativas é feito um replanejamento do projeto.

Riscos de liquidez

É o risco de a Entidade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Tal controle é exercido para administrar as contas da Entidade e de cada um de seus projetos.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Riscos de crédito

O risco de crédito da Entidade pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Entidade aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política da Entidade para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

4. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF

Descrição	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	3.982	4.643
Fundo de Recursos do FUNBIO – FRF	4.e	26.452	23.826
Total de recursos próprios		30.434	28.469
Recursos vinculados a Agência GEF	4.b	7.313	9.195
Recursos vinculados a projetos circulante	4.c	280.486	286.665
Recursos vinculados a projetos não circulante	4.d	507.417	462.120
Total de recursos vinculados a projetos		795.216	757.980

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

W

4. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF--Continuação

4.a. Composição dos saldos de caixa e equivalente de caixa dos recursos próprios em 31 de dezembro:

Descrição	2018	2017
Fundo Fixo	4	4
<i>Aplicações financeiras no país</i>		
Banco do Brasil CDB – Administrativa	3.350	4.236
ItaúCDB – Administrativa	335	-
Itaú APLIC AUT MAIS – Administrativa	12	71
Itaú Compromissada DI – Administrativa	-	318
	3.697	4.625
<i>Banco no exterior</i>		
Banco do Brasil NY FUNBIO (*)	8	7
Banco do Brasil NY – Aplic. ALLO – ADM	273	7
	281	14
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.982	4.643

4.b. Composição dos saldos de Recursos vinculados a Agência GEF em 31 de dezembro:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
<i>Aplicações financeiras no país</i>		
Banco do Brasil RF LP – Agência GEF Grant Prospec.	3.590	4.858
Banco do Brasil CDB – Agencia GEF FUNBIO	3.643	4.162
Banco do Brasil CDB – Agencia GEF Projeto	80	175
Total de de Recursos vinculados a Agência GEF	7.313	9.195

4.c. Composição dos saldos de Recursos vinculados a projetos no ativo circulante em 31 de dezembro:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
<i>Bancos no país</i> ⁽¹⁾	1.844	1.587
	1.844	1.587

1) Estas contas são compostas por diversas contas correntes no país em bancos de primeira linha.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF--Continuação

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2018</i>	<i>31/12/2017</i>
<i>Aplicações financeiras no país - Certificado Depósito Bancário – CDB</i>		
Itaú CDB – Fauna (Carteira Fauna)	455	67
Bradesco - Acordo FMA - Instr. III -A - Finan. Fiduciário ⁽²⁾	32.391	-
Bradesco - Acordo FMA - Instr. I-A Comp. Ambiental ⁽²⁾	74.121	-
Bradesco - Acordo FMA - Instr. V – TAC ⁽²⁾	5.194	-
Bradesco - Acordo FMA - Instr. I-C Res. Reg. Fundiária ⁽²⁾	5.990	-
Bradesco - Acordo FMA - Instr. IV - OP. Rest. Florestal ⁽²⁾	2.470	-
Bradesco - Acordo FMA - Instr. I-B CA Federal ⁽²⁾	3.131	-
Bradesco - Acordo FMA - Instr. VI - OP. Outras Fontes ⁽²⁾	1	-
Banco do Brasil CDB - FMA CV	327	1.054
Banco do Brasil CDB - Adoção de Parques (OGX FN)	-	107
Banco do Brasil CDB – AFCOF III	224	436
Banco do Brasil CDB – ARPA BID	-	2.303
Banco do Brasil CDB – ARPA BID MSC	-	286
Banco do Brasil CDB - Carteira Fauna (Ararinha Azul)	-	134
Banco do Brasil CDB - Carteira Fauna (Sirênios)	-	26
Banco do Brasil CDB – Chevron - Pesquisa Marinha e Pesqueira	21.519	16.284
Banco do Brasil CDB – Chevron Conservação da Toninha	11.626	8.876
Banco do Brasil CDB – GEF MAR	3.877	1.928
Banco do Brasil CDB - GEF Nutrição	16	574
Banco do Brasil CDB – Kayapo	225	248
Banco do Brasil CDB - KfW ARPA 2ª Fase	89	3.358
Banco do Brasil CDB – Projeto K	150	266
Banco do Brasil CDB - RVS Rio da Prata	525	497
Banco do Brasil CDB – TFCA	97	73

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF—Continuação

4.c. Composição dos saldos de Recursos vinculados a projetos no ativo circulante em 31 de dezembro – Continuação

<i>Descrição</i>	31/12/2018	31/12/2017
<i>Aplicações financeiras no país - Certificado Depósito Bancário – CDB</i>		
Banco do Brasil CDB – TAC Caçapava	-	34
Banco do Brasil CDB – Chevron Cons Ucs RJ	14.003	10.968
Banco do Brasil CDB – Chevron Cras RJ	2.801	2.697
Banco do Brasil CDB – Chevron Educ Ambiental	13.017	8.050
Banco do Brasil CDB – Moçambique	-	6
Banco do Brasil CDB – Rock in Rio	508	504
Banco do Brasil CDB – Probio Saldo MMA	295	548
Banco do Brasil CDB – Chevron UCs Fed. Fase II	9.011	5.988
Banco do Brasil CDB – Chevron Ed Amb. Fase II	9.305	2.975
Banco do Brasil CDB – CAF Amazônia	-	1.478
Banco do Brasil CDB – Chevron Cras Fase II	1.360	-
Banco do Brasil CDB – Bolsa Funbio	1.011	-
Banco do Brasil CDB – Gef MAR - Petrobras	27.188	-
Banco do Brasil CDB – Mang. Amazônicos	105	-
Banco do Brasil CDB – Gef Terrestre	583	-
Banco do Brasil CDB – REM Mato Grosso	22.124	-
Banco do Brasil CDB - FT Operacional	21	3.743
Banco do Brasil CDB - GEF BM Arpa II	-	160
	263.760	73.668

<i>Descrição</i>	31/12/2018	31/12/2017
<i>Aplicações financeiras no país - Renda Fixa</i>		
Bradesco - Acordo FMA - Instr. III -A - Finan. Fiduciário ⁽²⁾	-	30.841
Bradesco - Acordo FMA - Instr. I-A Comp. Ambiental ⁽²⁾	-	125.230
Bradesco - Acordo FMA - Instr. V – TAC ⁽²⁾	396	13.370
Bradesco - Acordo FMA - Instr. VI - OP. Outras Fontes ⁽²⁾	5.846	15.418
Bradesco - Acordo FMA - Instr. I-C Res. Reg. Fundiária ⁽²⁾	2.619	8.636
Bradesco - Acordo FMA - Instr. IV - OP. Rest. Florestal ⁽²⁾	-	2.324
Bradesco - Acordo FMA - Instr. I-B CA Federal ⁽²⁾	-	2.990
Banco do Brasil RF LP - PROBIO Fundo de Oportunidade	3.716	5.660
Banco do Brasil RF LP – TFCA	230	841
	12.807	205.310

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF—Continuação

4.c. Composição dos saldos de Recursos vinculados a projetos no ativo circulante em 31 de dezembro – Continuação

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
<i><u>Demais aplicações financeiras no país</u></i>		
Itaú PRIV EXCLUSIVE FIC – Carteira Fundo Fauna	133	126
Itaú APLIC AUT MAIS - Carteira Fundo Fauna	-	1
Itaú Compromissada DI – Fauna (Carteira Fauna)	68	411
	201	538
Descrição	31/12/2018	31/12/2017
<i><u>Bancos e aplicações no exterior</u></i>		
Banco do Brasil Frankfurt – FFEM	244	993
Banco do Brasil Frankfurt – ARPA KFW	-	3.344
Banco do Brasil NY - Projeto k	8	7
Banco do Brasil Frankfurt – Mata Atlantica III	1.530	1.057
Banco do Brasil NY aplicação CP – Projeto k	92	162
	1.874	5.563
Total de Recursos vinculados a projetos no ativo circulante	280.486	286.665

- 2) As aplicações financeiras realizadas pelo Banco Bradesco S/A, na condição de Gestor Financeiro do FMA no Acordo de Cooperação nº 004/2016, são em operações compromissadas lastreadas em debêntures de emissão da Bradesco Leasing S/A - Arrendamento Mercantil com o compromisso de remuneração de 100% do CDI e tem como Coordenadores Líderes o próprio Banco Bradesco S/A ou o Banco Bradesco BBI S/A. A liquidez da operação compromissada é sem prazo de carência, viabilizando a operação de pagamentos pelo Funbio diariamente, em sua atividade de Gestor Operacional. O Acordo de Cooperação nº 04/2016 em sua cláusula terceira - da interveniência -, no parágrafo segundo define que "o Gestor Operacional (Funbio) é isento de qualquer tipo de responsabilidade pela condução financeira dos recursos, suas aplicações e rendimentos.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF—Continuação

4.d. Composição dos saldos de Recursos vinculados a projetos no ativo não circulante em 31 de dezembro:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
<i>Aplicações financeiras no país - Gestor de ativos</i>		
Itaú Pragma BANYAN - Fundo Kayapó ⁽³⁾	258	469
Itaú Pragma LIBER MM - Fundo Kayapó ⁽³⁾	3.825	3.995
Itaú Pragma LYNX MM - Fundo Kayapó ⁽³⁾	762	4.379
Itaú Pragma HONOR - Fundo Kayapó ⁽³⁾	1.311	1.225
Itaú Pragma LYNX II - Fundo Kayapó ⁽³⁾	40	39
Itaú Private EFFICAX - Fundo Kayapó ⁽³⁾	12.758	8.396
Itaú Pragma BANYAN – Fundo de Transição – FT ⁽⁴⁾	-	132
Itaú Pragma LYNX II – Fundo de Transição – FT ⁽⁴⁾	7	7
Itaú Pragma HONOR – Fundo de Transição – FT ⁽⁴⁾	1.609	-
Itaú Pragma SUMAUMA – Fundo de Transição – FT ⁽⁴⁾	106.843	76.434
Itaú Pragma ARES – Fundo de Transição – FT ⁽⁴⁾	-	627
Itaú Private EFFICAX – Fundo de Transição – FT ⁽⁴⁾	14.719	3.014
BYN Mellon – Fundo de Transição - FT ⁽⁴⁾	406	-
Itaú - World EQ Fia – Fundo de Transição - FT ⁽⁴⁾	946	-
Itaú Pragma ARES – Fundo de Transição - FT KfW ⁽⁴⁾	190	179
Itaú Pragma BANYAN – Fundo de Transição - FT KfW ⁽⁴⁾	-	940
Itaú Pragma HONOR – Fundo de Transição - FT KfW ⁽⁴⁾	7.792	8.962
Itaú Pragma LIBER – Fundo de Transição - FT KfW ⁽⁴⁾	64	4.875
Itaú Pragma LYNX MM – Fundo de Transição - FT KfW ⁽⁴⁾	-	8.773
Itaú Private EFFICAX - FT KfW ⁽⁴⁾	4.191	7.759
Credit Suisse – Fundo de Transição - FT KfW ⁽⁴⁾	-	13.119
Itaú Pragma LIBER – Fundo Bahia e ES ⁽⁶⁾	1.319	1.220
Itaú Pragma HONOR – Fundo Bahia e ES ⁽⁶⁾	824	718
Itaú Pragma ARES – Fundo Bahia e ES ⁽⁶⁾	664	-
Itaú EFFICAX - Fundo BA & ES ⁽⁶⁾	757	779
J.P Morgan – Fundo BA & ES ⁽⁶⁾	-	369
BNY Mellon – Fundo BA & ES ⁽⁶⁾	386	-
Itaú Pragma LIBER – Fundo Amapá ⁽⁷⁾	1.733	1.561
Itaú Pragma ARES – Fundo Amapá ⁽⁷⁾	880	827
Itaú Pragma HONOR – Fundo Amapá ⁽⁷⁾	1.061	896
Itaú Private EFFICAX– Fundo Amapá ⁽⁷⁾	925	1.016
J.P Morgan – Fundo Amapá ⁽⁷⁾	-	518
BNY Mellon – Fundo Amapá ⁽⁷⁾	544	-
	164.814	151.228

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF—Continuação

4.d. Composição dos saldos de Recursos vinculados a projetos no ativo não circulante em 31 de dezembro – Continuação

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
<i>Bancos no exterior</i>		
Itaú MIAMI – Fundo de Transição ⁽⁴⁾	-	551
Itaú MIAMI – Fundo de Transição KfW ⁽⁴⁾	-	16
Itaú MIAMI – Fundo Amapá ⁽⁷⁾	294	90
Itaú Miami - Fundo Bahia & ES ⁽⁶⁾	36	-
Julius Bär – Fundo de Transição ⁽⁴⁾	10.172	-
	10.502	657
<i>Aplicações financeiras no exterior</i>		
Itaú MIAMI – Fundo Amapá ⁽⁷⁾	4.995	4.669
Itaú MIAMI - Fundo de Transição ⁽⁴⁾	-	295.718
Itaú MIAMI - Fundo de Transição KfW ⁽⁴⁾	-	6.323
Itaú MIAMI – Fundo BA & ES ⁽⁶⁾	3.957	3.526
Julius Bär - Fundo Transição ⁽⁴⁾	323.149	-
	332.101	310.236
Total de Recursos vinculados a projetos no ativo não circulante	507.417	462.120

4.e. Composição dos saldos do Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF em 31 de dezembro:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
<i>Aplicações financeiras no país - Gestor de ativos ⁽⁵⁾</i>		
Itaú Pragma LIBER - Fundo de Recursos do FUNBIO – FRF	8.851	7.796
Itaú Pragma BANYAN - Fundo de Recursos do FUNBIO – FRF	-	306
Itaú Pragma LYNX II - Fundo de Recursos do FUNBIO – FRF	16	16
Itaú Pragma HONOR - Fundo de Recursos do FUNBIO – FRF	2.423	2.987
Itaú Pragma ARES - Fundo de Recursos do FUNBIO – FRF	-	465
Itaú Pragma LYNX MM - Fundo de Recursos do FUNBIO – FRF	1.098	2.856
Itaú Private EFFICAX – FRF	8.318	3.703
J.P Morgan – FRF	-	2.077
Credit Suisse – Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	3.568	3.620
BNY Mellon – FRF	2.178	-
Total do Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF	26.452	23.826

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF--Continuação

4.d e 4.e) Gestor de ativos

Os tipos de investimentos locais feitos pelos fundos são:

- Fundo Kayapó ^(4.d-3):

Carteira Local:	Renda Fixa Low Vol	73%
	Renda Fixa	20%
	Renda Variável	7%

- FRF ^(4.e-5):

Carteira Local:	Renda Fixa Low Vol	36%
	Renda Fixa	33%
	Hedge Fund	13%
	Renda Variável	10%
	Renda Variável off	8%

- Fundo de Transição ^(4.d-4):

Carteira Local:	Renda Fixa Low Vol	32%
	Renda Fixa	48%
	Hedge Fund	9%
	Renda Variável	7%
	Renda Variável off	4%

- AFPA Fundo Ba&ES ^(4.d-6):

Carteira Local:	Renda Fixa Low Vol	19%
	Renda Fixa	33%
	Hedge Fund	17%
	Renda Variável	21%
	Renda Variável off	10%

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF--Continuação

4.d e 4.e) Gestor de ativos -- Continuação

- Fundo AMAPÁ ^(4.d-7):

Carteira Local:	Renda Fixa Low Vol	18%
	Renda Fixa	33%
	Hedge Fund	17%
	Renda Variável	21%
	Renda Variável off	11%

Os tipos de investimentos off feitos pelos fundos são:

- Fundo AMAPÁ ^(4.d-7):

Carteira Off:	Renda Fixa Low Vol	23%
	Renda Fixa	23%
	Renda Variável	54%

- Fundo de Transição (Julius Bär) ^(4.d-4):

<u>Carteira Off:</u>	Caixa CHF	0,02%
	Caixa DKK	0,00%
	Caixa EUR	0,02%
	Caixa USD	3,02%
	Short-Term Investments - TREAS BILL	8,01%
	Renda Fixa- Bonds	36,23%
	Renda Variável - Equites	52,71%

- AFPA Fundo Ba&ES ^(4.d-6):

Carteira Off:	Renda Fixa Low Vol	19%
	Renda Fixa	24%
	Renda Variável	57%

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa, FRF e recursos vinculados a projetos e Agência GEF--Continuação

Os montantes apresentados em caixa, bancos no país, bancos no exterior e aplicações financeiras representam os saldos próprios da Entidade os quais são destinados a sua manutenção operacional e administrativa, sendo esses prontamente conversíveis em caixa e sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são compostas de Fundos e CDB's que foram adquiridos em percentuais que variam de 96% a 101% (96% a 101% em 31 de dezembro de 2017) da variação do CDI e estão registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, onde o valor justo não supera o valor de mercado.

As disponibilidades vinculadas aos projetos e Agência GEF representam os montantes repassados pelos diversos patrocinadores a Entidade, os quais são mantidos nas contas correntes individuais de cada projeto e aplicações financeiras em fundos de investimentos, operações compromissadas e certificados de depósitos bancários - CDB's, as quais possuem liquidez inferior a 90 dias, com risco insignificante de redução de valor. Tais aplicações estão sendo compostas de CDB's e compromissadas (Bradesco) remunerados com a taxa do CDI e outros investimentos em Fundos de investimento, mantidas em instituição financeira de 1ª. linha. Tais aplicações estão registradas pelo montante investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, onde o valor justo não supera o valor de mercado.

As aplicações dos Fundos geridos pelo FUNBIO, através da Pragma Patrimônio, diversificadas, de curto e longo prazo, variando entre 1 ano e 8 anos, com liquidez variando de D+1 a D+ 180 dias. Os recursos estão investidos em Títulos Públicos -NTN-Bs, Renda variável local e internacional, Hedge Fund, Renda fixa Low Vol e pré-fixada/inflação.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Imobilizado

a) Composição

Descrição	Taxa de depreciação anual	31/12/2018			
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido em 31/12/2017
Móveis e utensílios	10%	570	-49	521	49
Maquinas e equipamentos	10%	244	-94	150	110
Equipamentos de informática	20%	1.067	-705	362	366
Benfeitorias em bens de terceiros	4% a 33%	1.016	-522	494	154
Total		2.897	-1.370	1.527	679

Descrição	Taxa de depreciação anual	31/12/2017			
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido em 31/12/2016
Móveis e utensílios	10%	321	(272)	49	61
Maquinas e equipamentos	10%	248	(138)	110	117
Equipamentos de informática	20%	1.022	(656)	366	425
Benfeitorias em bens de terceiros	4% a 33%	663	(509)	154	163
Total		2.254	(1.575)	679	766

b) Movimentação

Descrição	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	61	118	425	163	766
Aquisições	-	12	97	-	109
Baixas	(12)	(15)	(80)	-	(107)
Depreciação	-	(4)	(76)	(9)	(89)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	49	110	366	154	679
Aquisições	515	65	174	354	1.108
Baixas	(8)	(5)	(23)	-	(36)
Depreciação	(35)	(20)	(155)	(14)	(224)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	521	150	362	494	1.527

Redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, a administração não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Fornecedores

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Grant Thomson Auditores Independentes	-	158
Alegria Indústria e Comércio LTDA	84	-
Ferrari & Cia Ltda	286	-
A.F. Comércio e Serviços Técnicos Ltda	14	14
Indra Com. De Máquinas e Motores	30	-
Total	414	172

7. Salários e obrigações trabalhistas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisão de férias e encargos	1.334	1.060
Salários a pagar	473	425
IRRF a recolher	275	260
INSS a recolher	220	169
FGTS a recolher	78	70
PIS a recolher	10	9
Outros	19	14
Total	2.409	2.007

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos

Movimentação dos saldos dos projetos 2018

	31/12/2017	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Despesas Financeiras	Varição cambial	Recursos utilizados prest. contas	Prestação de contas em andamento	Transferências (receita Funbio) (4)	Transferência para IDG (1)	Desembolsos/ Transferência interna	Prestação de contas em andamento/ Demais transferências	31/12/2018	Nota
ARPA 2ª Fase-GEF BM	160	-	4	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-	
ARPA 2ª Fase-KfV	6.593	4.187	(11)	(38)	(81)	(8.698)	(22)	(2.111)	-	-	248	67	8.1
ARPA FT – Operacional	5.398	-	181	(160)	-	(39.971)	(416)	(4.249)	-	40.500	(87)	1.196	8.1
ARPA FT-BID MSC	282	598	10	(3)	-	(706)	-	(111)	-	-	(70)	0	8.1
ARPA FT-BID SCI	2.301	1.573	48	(8)	-	(3.263)	-	(364)	-	-	(287)	0	8.1
Acordo FMA - Instr. I-A Comp. Ambiental [Brad. 3000-7] (1)	125.231	238	4.838	(1)	-	(18.653)	-	(2.250)	(35.282)	-	-	74.121	8.1
Acordo FMA - Instr. I-B CA Federal (Brad. 3001-5)	2.991	-	154	-	-	-	-	(12)	-	-	-	3.133	8.2
Acordo FMA - Instr. I-C Res. Reg. Fundiária (Brad. 3002-3)	8.636	-	455	-	-	(481)	-	-	-	-	-	8.610	8.2
Acordo FMA - Instr. II - OP. Doações (Brad. 3003-1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.2
Acordo FMA - Instr. III - A - Finan. Fiduciário (Brad. 3005-8)	30.842	-	1.549	-	-	-	-	-	-	-	-	32.391	8.2
Acordo FMA - Instr. III-B - Finan. Fid. CV (BB 25.738-3) (2)	1.054	-	40	(8)	-	(788)	-	-	-	-	29	327	8.2
Acordo FMA - Instr. IV - OP. Rest. Florestal (Brad. 3008-2)	2.324	39	121	-	-	-	-	(13)	-	-	-	2.471	8.2
Acordo FMA - Instr. V - TAC [Brad. 3009-0]	13.370	-	532	-	-	(7.926)	-	(386)	-	-	-	5.590	8.2
Acordo FMA - Instr. VI - OP. Outras Fontes (Brad. 3010-4) (3)	15.420	-	520	-	-	-	-	(55)	(10.037)	-	-	5.848	8.2
TFCA – Tropical Forest Conservation Act	908	-	28	-	-	(601)	-	(65)	-	-	57	327	8.3
Kayapó Operacional	-	234	12	-	-	(784)	-	(105)	-	620	-	226	8.4
Adoção de Parques	604	-	33	(2)	-	(110)	-	-	-	-	-	525	8.5
Fundo de Oportunidade – Probio II	5.696	-	219	-	-	(1.950)	-	(266)	-	-	16	3.715	8.6
Carteira Fauna Brasil - Ararinha Azul	135	-	4	(1)	-	(123)	-	(15)	-	-	-	-	8.7
Carteira Fauna Brasil – Sirênios	26	-	-	-	-	(3)	-	-	-	(23)	-	-	8.7
Carteira Fundo Fauna Brasil	602	-	38	(6)	-	-	-	(1)	-	23	-	656	8.7
ARPA para a Vida - Novas Fontes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.8
GEF Nutrição	574	689	41	(4)	-	(862)	-	(422)	-	5	-	21	8.9
Fundo Paiteer Suruí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.10
GEF Mar	1.915	12.808	71	(17)	-	(10.188)	(46)	(733)	-	-	-	3.810	8.11
GEF Mar – Petrobras	-	27.500	162	(3)	-	(446)	-	-	-	-	-	27.213	8.11
Subtotal	225.312	47.866	9.049	(250)	(81)	(95.553)	(484)	(11.163)	(45.319)	41.125	(94)	170.247	

(1) Em 15/05/2018 por força do Acordo 004/2016, foi transferido recursos no valor de R\$ 35.282 milhões para o Gestor operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG.

(2) Dentro de 2018 o valor das recargas foram R\$ 785 mil, sendo que R\$ 788 mil foram prestadas contas, R\$ 26 mil devolução de saldo, restando R\$ 29 mil de saldo.

(3) Em 11/05/2018 por força do Acordo 004/2016, foi transferido recursos no valor de R\$ 10.037 milhões para o Gestor operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

Movimentação dos saldos dos projetos 2018--Continuação

	31/12/2017	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Despesas Financeiras	Variação cambial	Recursos utilizados prest. Contas	Prestação de contas andamento	Transferências (receita Funbio) ⁽⁴⁾	Transferência para IDG ⁽¹⁾	Desembolsos/ Transferência interna	Prestação de contas em andamento/ Demais transferências	31/12/2018	Nota
Subtotal	225.312	47.866	9.049	(250)	(81)	(95.553)	(484)	(11.163)	(45.319)	41.125	(94)	170.247	
Projeto K – KNOWLEDGE FOR ACTION"	1.428	1.394	8	(13)	96	(2.236)	-	(185)	-	-	-	493	8.12
Moore Sustentabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.13
Chevron - Pesquisa Marinha e Pesqueira	16.284	11.252	725	-	-	(5.295)	-	(1.445)	-	-	-	21.521	8.14
Chevron - Conservação da Toninha	8.876	5.006	410	-	-	(1.971)	-	(695)	-	-	-	11.626	8.14
Chevron - Educação Ambiental	8.051	5.190	480	-	-	(165)	-	(541)	-	-	-	13.015	8.14
Chevron - Educação Ambiental - Fase II	2.976	6.706	263	-	-	-	-	(640)	-	-	-	9.305	8.14
Chevron - Conservação das Ucs	10.968	3.068	628	-	-	(176)	-	(485)	-	-	-	14.003	8.14
Chevron - Conservação das Ucs - Fase II	5.988	3.402	305	-	-	(295)	(2)	(390)	-	-	-	9.008	8.14
Chevron - CRAS RJ	2.697	-	143	-	-	(4)	-	(34)	-	-	-	2.802	8.14
Chevron – CRAS RJ – Fase II	-	1.468	48	-	-	-	-	(155)	-	-	-	1.361	8.14
TAC Aerolave Caçapava	34	147	1	-	-	(130)	-	(52)	-	-	-	-	8.15
R20	-	344	-	(1)	-	(309)	-	(34)	-	-	-	-	8.16
Amazônia Live - Rock in Rio	488	1.237	18	-	-	(1.016)	-	(218)	-	-	-	509	8.17
Funbio - Bioguiné	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.18
Mata Atlântica III	1.492	2.423	8	(8)	104	(1.000)	(2)	(699)	-	-	(564)	1.754	8.19
Assembléia Redlac	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.20
Apoio ao BIOFUND - Moçambique	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	-	8.21
Cop Cancun13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.22
Compens. Ambiental Federal na Amazônia - CAF	1.478	-	48	(8)	-	(9)	-	321	-	-	(1.830)	-	8.23
Inovação Florestal	3	322	9	(1)	-	(153)	-	(181)	-	-	1	-	8.24
Acordo de Coop. entre Funbio e MMA - Probio II	548	-	25	-	-	(261)	-	-	-	-	-	312	8.25
Publicação Ucs estaduais do Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.26
Bolsas Funbio – Conservando o Futuro	-	1.000	19	-	-	(13)	-	-	-	-	-	1.006	8.27
Manguezais Amazônicos - Sítios RAMSAR	-	143	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	106	8.28
GEF Terrestre	-	586	-	(3)	-	(351)	-	-	-	-	-	232	8.29
REDD Early Movers Mato Grosso - REM MT	-	22.205	5	(85)	-	-	-	-	-	-	-	22.125	8.30
Subtotal	61.317	65.893	3.143	(118)	200	(13.422)	(4)	(5.433)	-	-	(2.399)	109.177	
Fundo de Transição	426.802	39.065	(4.307)	(3.429)	52.458	-	-	-	-	(40.500)	-	470.089	8.1
Fundo Kayapó	18.505	-	1.308	(240)	-	-	-	-	-	(620)	-	18.953	8.4
Fundo Amapá	9.576	-	325	(269)	800	-	-	-	-	-	-	10.432	8.31
Fundo Bahia e Espírito Santo – AFPA Fund	7.237	-	164	(58)	600	-	-	-	-	-	-	7.943	8.32
	462.120	39.065	(2.510)	(3.996)	53.858	-	-	-	-	(41.120)	-	507.417	
	748.749	152.824	9.682	(4.364)	53.977	(108.975)	(488)	(16.596)	(45.319)	5	(2.493)	786.841	
Circulante	286.629	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	279.424	
Não Circulante	462.120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	507.417	

(4) Na DRE, o valor da receita total, R\$ 18.737, inclui além dos R\$ 16.596 (N-e 15 e 16), os seguintes valores: R\$ 598 relativos a bens, R\$ Agência GEF (N-e 13) e R\$ 883 (N-e 17) de Prestação de serviços.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

Movimentação dos saldos dos projetos 2017

	31/12/2016	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Despesas Financeiras	Varição Cambial	Recursos utilizados prest. contas	Prestação de contas em andamento	Transferências (receita Funbio) ⁽⁷⁾	Transferência para IDG ⁽¹⁾	Desembolsos/ Transferência interna	Prestação de contas em andamento/ Demais transferências	31/12/2017	Nota
ARPA 2ª Fase-GEF BM	1.360	10.895	119	(5)	-	(10.761)	-	(1.314)	-	-	(134)	160	8.1
ARPA 2ª Fase-KW	4.534	11.748	176	(82)	789	(9.381)	(30)	(884)	-	-	(277)	6.593	8.1
ARPA FT - Operacional	760	-	224	(105)	-	(23.210)	(8)	(2.060)	-	29.700	97	5.398	8.1
ARPA FT-BID MSC	694	634	25	(4)	-	(779)	-	(362)	-	-	74	282	8.1
ARPA FT-BID SCI	842	4.505	65	(20)	-	(1.338)	(5)	(2.060)	-	-	312	2.301	8.1
Acordo FMA - Instr. I-A Comp. Ambiental [Brad. 3000-7] ⁽¹⁾	180.550	4.451	12.513	(2)	-	(18.767)	-	(1.853)	(51.661)	-	-	125.231	8.2
Acordo FMA - Instr. I-B CA Federal (Brad. 3001-5)	-	2.843	153	-	-	-	-	(5)	-	-	-	2.991	8.2
Acordo FMA - Instr. I-C Res. Reg. Fundiária (Brad. 3002-3)	7.992	-	666	-	-	(22)	-	-	-	-	-	8.636	8.2
Acordo FMA - Instr. II - OP. Doações (Brad. 3003-1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.2
Acordo FMA - Instr. III - A - Finan. Fiduciário (Brad. 3005-8)	28.567	-	2.275	-	-	-	-	-	-	-	-	30.842	8.2
Acordo FMA - Instr. III-B - Finan. Fid. CV (BB 25.738-3) ⁽²⁾	1.628	-	113	(7)	-	(544)	-	-	-	-	(136)	1.054	8.2
Acordo FMA - Instr. IV - OP. Rest. Florestal (Brad. 3008-2)	928	1.271	140	-	-	-	-	(15)	-	-	-	2.324	8.2
Acordo FMA - Instr. V - TAC [Brad. 3008-0] ⁽³⁾	16.794	-	1.245	-	-	(3.231)	-	(350)	-	(1.088)	-	13.370	8.2
Acordo FMA - Instr. VI - OP. Outras Fontes (Brad. 3010-4)	14.232	-	1.208	-	-	-	-	(20)	-	-	-	15.420	8.2
TFCA	2.411	-	129	-	-	(1.509)	-	(156)	-	-	33	908	8.3
Kayapó	173	-	23	-	-	(1.749)	-	(114)	-	1.913	3	249	8.4
Adoção de Parques	633	-	45	(2)	-	(72)	-	-	-	-	-	604	8.5
Probio - Fundo de Oportunidade	7.639	-	520	-	-	(1.924)	-	(539)	-	-	-	5.696	8.6
Carteira Fauna - Ararinha Azul	636	-	33	(1)	-	(533)	-	-	-	-	-	135	8.7
Carteira Fauna - Sirênios	119	-	5	-	-	(98)	-	-	-	-	-	26	8.7
Carteira Fundo Fauna	550	7	53	(7)	-	-	-	(1)	-	-	-	602	8.7
Novas Fontes Arpa ⁽⁴⁾	115	-	8	-	-	-	-	(28)	-	(95)	-	-	8.8
GEF Nutrição	1.043	740	79	(6)	-	(1.173)	(3)	(106)	-	-	-	574	8.9
Fundo Carbono Paiter Suruí	654	-	6	-	-	-	-	-	-	-	(660)	-	8.10
GEF Mar	747	9.191	93	(16)	-	(7.369)	(16)	(674)	-	-	(41)	1.915	8.11
Subtotal	273.601	46.285	19.916	(257)	789	(82.460)	(62)	(10.541)	(51.661)	30.430	(729)	225.312	

- Conforme 2º Aditivo do Acordo 004/2016, onde foi incluída a previsão de transferência de recursos sob a gestão operacional do Funbio para outros gestores operacionais selecionados pela Secretaria Estadual do Ambiente - SEA e também de acordo com os ofícios SEA/SAP 225 e 229 datados de 05/06/2017, o Funbio transferiu nos dias 07 e 13/06/2017 o valor de R\$ 51.661 para o Gestor operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG.
- Dentro de 2017 o valor das recargas foram R\$ 732, sendo que R\$ 544 foram prestadas contas, R\$ 52 devolução de saldo, restando R\$ 136 a prestar contras.
- Em 03/01/2017 ocorreu o acerto entre contas com o Projeto Conservação da Toninha na Área de Manejo I, depositado na conta incorretamente em 19/12/2016 no valor de R\$ 1.088. Este valor se refere a correção monetária sobre a 2ª Parcela do Termo de Execução do TAC nº CW 1399279.
- Em 28/09/17 foi transferido recursos do projeto Novas Fontes Amazônia para o projeto CAF Amazônia no valor de R\$ 95.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

Movimentação dos saldos dos projetos 2017--Continuação

	31/12/2016	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Despesas Financeiras	Variação cambial	Recursos utilizados prest. contas	Prestação de contas andamento	Transferências (receita Funbio) ⁽⁷⁾	Transferência para IDG ⁽¹⁾	Desembolsos/ Transferência interna	Prestação de contas em andamento/ Demais transferências	31/12/2017	Nota
Subtotal	273.601	46.285	19.916	(257)	789	(82.460)	(62)	(10.541)	(51.661)	30.430	(729)	225.312	-
Projeto K ⁽⁵⁾	2.023	2.716	20	(17)	95	(2.533)	-	(229)	-	(314)	(333)	1.428	8.12
Moore Sustentabilidade ⁽⁶⁾	499	-	21	-	-	-	-	(251)	-	(269)	-	-	8.13
Chevron - Pesquisa Marinha e Pesca	13.127	11.301	727	-	-	(7.368)	-	(1.503)	-	-	-	16.284	8.14
Chevron - Conservação da Toninha ⁽³⁾	5.874	5.027	441	-	-	(2.498)	-	(1.056)	-	1.088	-	8.876	8.14
Chevron - Educação Ambiental	3.200	5.013	316	-	-	(4)	-	(474)	-	-	-	8.051	8.14
Chevron - Educação Ambiental - Fase II	-	3.262	21	-	-	-	-	(307)	-	-	-	2.976	8.14
Chevron - Conservação das Ucs	7.162	3.652	618	-	-	(5)	-	(459)	-	-	-	10.968	8.14
Chevron - Conservação das Ucs - Fase II	-	6.505	97	-	-	-	-	(614)	-	-	-	5.988	8.14
Chevron - CRAS RJ	1.187	1.625	113	-	-	(16)	-	(212)	-	-	-	2.697	8.14
TAC Aerolave Caçapava	287	256	15	-	-	(461)	-	(63)	-	-	-	34	8.15
R20	6	158	-	-	-	(148)	-	(16)	-	-	-	-	8.16
Rock in Rio	177	2.025	34	-	-	(1.504)	-	(244)	-	-	-	488	8.17
Funbio-Bioquiné	83	-	3	-	-	(43)	-	(43)	-	-	-	-	8.18
Mata Atlântica III	961	1.040	58	-	16	-	-	(583)	-	-	-	1.492	8.19
Assembleia RedLac	81	-	3	-	-	(4)	-	(80)	-	-	-	-	8.20
Moçambique	(5)	198	2	(2)	-	(47)	-	(140)	-	-	-	6	8.21
COP Cancun 13	44	75	-	-	-	(52)	-	-	-	-	(67)	-	8.22
CAF Amazônia ^(4 e 5)	-	1.586	9	(6)	-	(1)	-	(474)	-	364	-	1.478	8.23
Inovação SVA - 2ª Fase ⁽⁵⁾	-	-	7	-	-	(14)	-	(304)	-	314	-	3	8.24
Acordo de Cooperação entre Funbio e MMA - Probio II	-	640	34	-	-	(49)	-	(77)	-	-	-	548	8.25
UC's estaduais do Amazonas	-	19	-	-	-	-	-	(19)	-	-	-	-	8.26
Subtotal	34.707	45.098	2.539	(25)	111	(14.747)	-	(7.148)	-	1.183	(400)	61.317	
Fundo de Transição	363.578	38.965	51.744	(3.639)	5.854	-	-	-	-	(29.700)	-	426.802	8.1
Fundo Kayapó	18.643	-	2.168	(393)	-	-	-	-	-	(1.913)	-	18.505	8.4
Fundo Amapá	8.351	-	1.198	(127)	154	-	-	-	-	-	-	9.576	8.31
Funbio Bahia e Espírito Santo	6.836	-	388	(40)	53	-	-	-	-	-	-	7.237	8.32
	397.408	38.965	55.498	(4.199)	6.061	-	-	-	-	(31.613)	-	462.120	
	705.716	130.348	77.953	(4.481)	6.961	(97.207)	(62)	(17.689)	(51.661)	-	(1.129)	748.749	
Circulante	308.308	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	286.629	
Não Circulante	397.408	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	462.120	

(5) Em 13/03/17 foi transferido recursos do projeto K para o projeto Inovação SVA 2ª Fase no valor de R\$ 314. Em 22/12/2017 foi internalizado EUR 85 pela conta de Banco do Brasil Frankfurt 3593313888 correspondente a R\$ 333, porém só entrou no Banco do Brasil c/c 130240-X em 04/01/2018.

(6) Em 28/09/17 foi transferido recursos do projeto Moore Sustentabilidade para o projeto CAF Amazônia, conforme contrato no valor de USD 81 na taxa de 3,296, correspondente a R\$ 269.

(7) Na DRE o valor total da receita está R\$ 17.718, e nesta nota está R\$ 17.689, uma diferença de R\$ 29 que corresponde ao recebimento da Moore referente aos 15 anos do ARPA.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

Seguem comentários referenciados sobre cada um dos projetos apresentados no quadro acima:

8.1. ARPA - Programa Áreas Protegidas da Amazônia

O programa ARPA é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. O Fundo de Transição surgiu a partir da iniciativa Arpa para a Vida e teve início em 2014 marcando o começo da Fase III do Programa Arpa. O Fundo de Transição é um fundo extingüível, pensado e desenvolvido como alternativa para a consolidação das Unidades de Conservação apoiadas pelo Programa Arpa, mediante aplicação de recursos de doações provindas de cooperações internacionais, doações privadas, além de recursos governamentais representados por contrapartida. A Fase III visa a transferência gradual para o poder público, da gestão das Unidades de Conservação apoiadas pelo Arpa, ao longo de 25 anos, até que o custos de manutenção das UCs apoiadas seja mantido integralmente pelo poder público, permitindo assim que se alcance o objetivo principal do Programa, que consiste na consolidação e proteção 60 milhões de hectares de floresta, 15% do território da Amazônia Brasileira. A meta de apoio à UCs foi alcançada em 2017, quando o Programa já apoiava 60,8 milhões de hectares, com 117 Unidades de Conservação sobre seu guarda-chuva. Além disso, a Fase III também tem como meta a criação de 13,5 milhões de hectares de áreas protegidas na Amazônia, meta que ainda vem sendo perseguida.

O FUNBIO é o gestor financeiro do programa, realizando as atividades de aquisições e contratações para as UCs e fazendo a gestão de ativos do fundo que garante a sustentabilidade do programa no longo prazo, o Fundo de Transição (FT). Este fundo incorpora os recursos do FAP (Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia), constituído na primeira fase do programa, e alavanca novos recursos da cooperação internacional e de doações privadas, com a meta de chegar a 215 milhões de dólares.

No exercício de 2018 destacamos:

- O Fundo de Transição e o FAP, que foi incorporado ao FT, atingiu o montante de R\$ 430 milhões, um incremento líquido de 19%, decorrentes de novos depósitos recebidos de doações do GEF através do Banco mundial e da Anglo American, rendimentos de aplicação financeira e variação cambial, esta última impactada pela valorização de aproximadamente 1,7% da moeda estrangeira (US\$) constante na carteira de investimentos;
- Do contrato com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), assinado com o KfW – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) para a fase II no valor de EUR 20 milhões, internalizamos R\$ 7,4 milhões e executamos R\$ 10,8 milhões;

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.1. ARPA - Programa Áreas Protegidas da Amazônia--Continuação

- A conta do ARPA FT – Operacional recebeu R\$ 40,5 milhões provenientes do Fundo de Transição em 2018 e executou R\$ 44,3 milhões;
- Com relação à Cooperação Técnica Não-Reembolsável assinada com o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, foram internalizados pelo Acordo ATN/MC 14220-Br (MSC) R\$ 0,599 milhões (US\$ 154 mil) e aplicados no Programa R\$ 804 mil (US\$ 217 mil) e R\$ 73 mil (US\$ 20) de contrapartida, e através do Acordo ATN/OC 14219-Br (SCI) foram internalizados R\$ 1,573 milhões (US\$ 419 mil) e aplicados no Programa R\$ 3,632 milhões (US\$ 1,044 milhões) e 283 mil (US\$ 76 mil) de contrapartida em 2018. Foi executado US\$ 1.278.066,33 de contrapartida até o final de 2018.

8.2. FMA – Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro – Acordo de Cooperação 04/2016

Em 2016, no âmbito do Acordo de Cooperação 04/2016, que recebeu a totalidade dos recursos remanescentes do Convênio SEA 003/2009 encerrado em 14 de novembro de 2016, temos a destacar os seguintes instrumentos que foram criados nos termos previstos na Lei Estadual nº 6.572, de 31 de outubro de 2013, com a alteração dada pela Lei Estadual nº 7.061, de 25 de setembro 2015, de acordo com as condições e procedimentos estipulados no edital do Chamamento Público 01/16, no Manual de Gestão do FMA (a ser pactuado pelas partes), bem como da Resolução SEA nº 491/15, alterada pela Resolução 503/16.

O FMA Acordo é composto por 6 (seis) instrumentos de operação de projetos, a saber:

- I – Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC: mecanismo destinado a operar projetos oriundos de recursos de compensação ambiental, estabelecida com base no art. 36 da Lei Federal nº 9.985/00, em que o empreendedor, após anuência do INEA, opta por depositar os recursos em conta específica do Gestor Financeiro do FMA para execução de projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro – CCA/RJ, subdividido em três formas:

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.2. FMA – Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro – Acordo de Cooperação 04/2016-- Continuação

- (a) Carteira de projetos aprovados pela CCA/RJ: destinado à execução de projetos apresentados por órgãos municipais, estaduais e federais de meio ambiente, assim como aqueles destinados à gestão de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN, e aprovados pela CCA/RJ, que tenham por objetivo o apoio à implantação e manutenção de uma, ou mais, UC's de proteção integral. Esta carteira recebeu o saldo inicial de R\$ 179,9 milhões oriundos do Convênio 003/2009 encerrado em 14/11/2016. Já na vigência do Acordo de cooperação foram executados no ano de 2018 R\$ 20,9 milhões (2017 – R\$ 20,6 milhões) , recebidos R\$ 0,2 milhões (2017 – R\$ 4,4 milhões) e apurado rendimentos financeiros desta carteira no montante de 4,9 milhões (2017 – R\$ 12,5 milhões) no exercício de 2018 conforme 2º Aditivo ao Acordo 004/2016, onde foi realizada a transferência de recursos sob gestão operacional do FUNBIO para outros gestores operacionais selecionados pela Secretaria Estadual do Ambiente – SEA, o FUNBIO transferiu o montante de R\$ 35,2 milhões (2017 - 51 milhões) para o Gestor Operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG. Assim, o saldo desta carteira no final do exercício de 2018 é de R\$ 132,2 milhões (2017 – R\$ 125,2 milhões).
- (b) Carteira de projetos oriundos de compensação ambiental federal: instrumento destinado à execução de projetos em UC, encaminhados pelo Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, que tenham por objetivo o apoio à implantação e manutenção de uma, ou mais, Unidades de Conservação estaduais. Esta carteira não recebeu recursos no exercício de 2018 (2017 – 2,8 milhões) e gerou aproximadamente R\$ 0,1 milhões (2017 - 0,1 milhões) em rendimentos financeiros e encerrou o exercício no montante próximo de R\$ 3,1 milhões (2017 – 2,9 milhões).
- (c) Reserva de Regularização Fundiária: destinada especificamente à regularização fundiária das unidades de conservação instituídas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, tornadas de domínio público e sendo o proprietário expropriado indenizado, por meio de acordo judicial ou administrativo. Esta carteira não recebeu recursos no exercício de 2018 e 2017 (2016 - R\$ 7,8 milhões transferidos da carteira de compensação Ambiental do convênio 003/2009). Já na vigência do Acordo de Cooperação gerou aproximadamente R\$ 0,4 milhões (2017 - R\$ 0,6 milhões) em rendimentos financeiros e foram executados aproximadamente 0,4 milhões (2017 – 22 mil) encerrou o exercício no montante próximo a R\$ 8,6 milhões (2017 - R\$ 8,6 milhões).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.2. FMA – Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro – Acordo de Cooperação 04/2016-- Continuação

- II – Instrumento Operacional de Doação: mecanismo destinado a operar projetos oriundos de recursos de doações nacionais e internacionais voltados à proteção e conservação da biodiversidade, aprovados pela SEA/RJ, cuja execução seja realizada por meio de projetos e acompanhada pelo sistema informatizado do FMA. Tal instrumento não recebeu recursos até o fim do exercício de 2018.

- III – Instrumento Financeiro Fiduciário: mecanismo financeiro destinado a captar recursos, cujo principal, sempre que possível, deverá ser preservado de forma a assegurar a gestão das unidades de conservação criadas pelo poder público estadual, especialmente as suas despesas correntes, visando à sua sustentabilidade financeira em caráter permanente. Este instrumento divide-se entre: III-A Instrumento Financeiro Fundo Fiduciário, que recebeu o montante de R\$ 27,8 milhões provenientes da transferência do saldo do Instrumento Fiduciário do Convênio 003/2009 e já na vigência do Acordo de Cooperação gerou rendimentos financeiros na ordem de R\$ 1,5 milhões (2017 - R\$ 2,2 milhões), encerrando o exercício de 2018 com um saldo de R\$ 32,3 milhões (2017 - R\$ 30,8 milhões); e III-B Instrumento Financeiro Fiduciário da Conta vinculada constituído de uma conta bancária de número 25.738-9 no Banco do Brasil que é utilizada para alimentar 33 cartões pré-pagos vinculados às Unidades de Conservação e Núcleos. No encerramento do Convênio 003/2009 e início do Acordo de Cooperação 04/2016 esta conta contava com o saldo R\$ 1,7 milhões e no decorrer do período do Acordo de Cooperação até o fim do exercício de 2018 R\$ 0,8 milhões (2017 - R\$ 0,5 milhão) foram utilizados na alimentação dos cartões e o saldo da conta fechou o ano com R\$ 0,3 milhões (2017 - R\$ 1 milhão).

- IV – Instrumento Operacional de Restauração Florestal: mecanismo destinado a operar projetos oriundos da obrigação de reposição florestal, prevista na Lei Federal 11.428/2007, devida pelo corte ou a supressão de vegetação primária ou secundária nos estágios médio ou avançado de regeneração do Bioma Mata Atlântica, autorizados pelo INEA, bem como nas demais obrigações consistentes em restauração florestal. Na vigência do Acordo de Cooperação este instrumento recebeu recursos no montante de R\$ 39 mil (2017 - R\$ 1,2 milhões) que gerou aproximadamente R\$ 0,1 milhão de rendimentos financeiros (2017 – 0,1 milhões), e resultou em um saldo de R\$ 2,4 milhões (2017 - R\$ 2,3 milhões) no final do exercício de 2018.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.2. FMA – Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro – Acordo de Cooperação 04/2016-- Continuação

V – Instrumento Termo de Ajustamento de Conduta - TAC: mecanismo destinado a operar projetos ambientais oriundos de TAC's celebrados com pessoas físicas ou jurídicas para ajustar sua conduta com o órgão ambiental face aos danos ambientais por elas praticados. Este instrumento recebeu R\$ 10,3 milhões provenientes do instrumento de Outras Fontes do Convênio 003/2009 não recebeu recursos no exercício de 2018 e 2017 já na vigência do Acordo de Cooperação 04/2016, que acrescidos de rendimentos financeiros no montante de R\$ 0,5 milhões (2017 – R\$ 1,2 milhão), foram executados R\$ 8,3 milhões (2017 – 3,6 milhões) e gerou um saldo de R\$ 5,6 milhões (2017 - R\$ 13,3 milhões) ao final do exercício de 2018.

VI – Instrumento Operacional de Outras Fontes: mecanismo destinado a operar programas estaduais de proteção ambiental cuja origem não sejam as hipóteses dos incisos I, II, III, IV e V. Este instrumento recebeu R\$ 13,8 milhões provenientes do instrumento de Outras Fontes do Convênio 003/2009 e não recebeu recursos no exercício de 2018 e 2017, gerou R\$ 0,5 milhões (2017 - R\$ 1,2 milhões) em rendimentos financeiros, foram executados no ano de 2018 R\$ 55 mil e também neste ano conforme 2º Aditivo ao Acordo 004/2016, onde foi realizada a transferência de recursos sob gestão operacional do FUNBIO para outros gestores operacionais selecionados pela Secretaria Estadual do Ambiente – SEA, o FUNBIO transferiu o montante de R\$ 10 milhões para o Gestor Operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG, encerrando o exercício fiscal com um saldo de R\$ 5,9 milhões (2017 - R\$ 15,4 milhões).

No quadro desta Nota Explicativa, é possível identificar a totalidade dos recursos utilizados no âmbito de cada um dos instrumentos contratuais (Convênio 003/2009 e Termo de Cooperação 04/2016), bem como confirmar a migração dos recursos das contas do Banco do Brasil para as contas no Gestor Financeiro do mecanismo, o Bradesco.

8.3. TFCA – Tropical Forest Conservation Act

O Tropical Forest Conservation Act (TFCA) é resultado de um acordo bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos que visa a troca de dívidas contraídas por países junto ao Governo Norte-americano por investimentos na conservação e no uso sustentável das florestas. Em todo o mundo, mais de dez países já firmaram o acordo com os EUA. O FUNBIO é a secretaria executiva da Conta TFCA, que recebe os recursos e os direciona para projetos em áreas com remanescentes dos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga, que, juntos, cobrem cerca de 50% do país. O total da troca de dívida foi de US\$ 20,8 milhões.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.3. TFCA – Tropical Forest Conservation Act--Continuação

A partir de 2011, o TFCA lançou sete chamadas de projetos, que resultaram no apoio a 89 projetos, inseridos nas seguintes linhas temáticas: Áreas Protegidas; Manejo de Paisagem; Capacitação; Manejo de Espécies; Projetos Comunitários; Fortalecimento de Rede; Capacitação para a Mobilização de Recursos Financeiros; e apoio a projetos na bacia do rio São Francisco no bioma Caatinga.

No decorrer de 2017 e 2018 a Conta TFCA operativa não recebeu parcelas adicionais.

Em 2018 foram realizadas as seguintes ações relacionadas à gestão técnica:

- 16ª e 17ª reuniões ordinárias do Comitê da Conta TFCA, tendo sido uma delas em campo, no PN da Chapada dos Veadeiros;
- Apoio ao projeto “Manejo Integrado do Fogo no PNCV – GO”;
- Segunda etapa do Projeto CAR – mobilização para a criação do Mosaico dos Veadeiros; e,
- Foram finalizados os seguintes projetos:
 - 1) Sementes Crioulas Sementes da Vida - ASDISC (Finalizado em maio/2018);
 - 2) Fortalecimento das Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu e das práticas produtivas para acesso aos mercados institucionais - AMIQCB (Finalizado em setembro/2018);
 - 3) Fortalecendo o Agroextrativismo Sustentável Orgânico em Pedras de Maria Cruz/MG, Caatinga - CEDAC (Finalizado em março/2018);
 - 4) Sertão Mulher - PAJEÚ (Finalizado em dezembro/2018);
 - 5) Produtos Sustentáveis da Sociobiodiversidade do Bioma Caatinga - AGENDHA (Finalizado em dezembro/2018).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.3. TFCA – Tropical Forest Conservation Act--Continuação

1) Sementes Crioulas Sementes da Vida - ASDISC (Finalizado em maio/2018)

Visita de monitoramento realizada em fevereiro/2018;

O projeto envolveu 64 jovens rurais em oficinas práticas e etapas de formação em agroecologia. Projetos individuais implementados, envolvendo: avicultura colonial, construção de biodigestores, plantio de hortas e pomares, suinocultura colonial, apicultura, produção de melado, criação de cabras e artesanato;

Apoio extra – aprovado em março/2018. Esse recurso foi empregado na realização de um encontro para avaliação final do projeto com os guardiões de sementes crioulas e para a compra de stands de feiras e insumos para continuidade dos projetos dos jovens.

2) Fortalecimento das Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu e das práticas produtivas para acesso aos mercados institucionais - AMIQCB (Finalizado em setembro/2018)

Visita de monitoramento realizada em março/2018;

O projeto viabilizou a compra de equipamentos e bens para os grupos produtivos das 6 regionais atendidas, realização de reuniões, acompanhamento técnico das atividades, capacitações para assessoria e coordenação executiva em elaboração de projetos;

Apoio extra de R\$ 40.000 aprovado em abril/2018. O recurso foi utilizado para capacitações em produção de subprodutos do mesocarpo e realização.

3) Fortalecendo o Agroextrativismo Sustentável Orgânico em Pedras de Maria Cruz/MG, Caatinga - CEDAC (Finalizado em março/2018)

45 famílias foram apoiadas pela iniciativa de certificação orgânica e 24 tiveram o certificado emitido. O projeto viabilizou o inventário florestal da área abrangida pelo Taus (Termo de autorização de uso sustentável de Caraíbas), a elaboração do plano orgânico da área do 1º Taus de Minas Gerais como referência para outros grupos e o manejo florestal não madeireiro de produtos da caatinga, elaboração de um projeto de PAA (Programa Nacional de Aquisição de Alimentos) voltado para alimentação escolar com umbú e jatobá e a implementação do PGPMbio (Política de Garantia do Preço Mínimo para a Sociobiodiversidade) para os produtos da caatinga junto aos agricultores (MG, TO, MT, GO, BA).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.3. TFCA – Tropical Forest Conservation Act--Continuação

4) Sertão Mulher - PAJEÚ (Finalizado em dezembro/2018)

Foram realizadas capacitações em melhoria dos sistemas produtivos e controle interno de compras, estoque e finanças. O projeto viabilizou a contratação de um químico para análise e registro do código de barra dos produtos, aquisição de insumos e implementação de viveiros. As atividades envolveram o plantio de 400 mudas de umbuzeiro, realização de oficinas com as mulheres participantes do projeto sobre organização geral do grupo, direitos e temas relacionados a igualdade de gênero e violência contra a mulher. Além da assessoria técnica à Rede, que é de execução contínua (PE).

5) Produtos Sustentáveis da Sociobiodiversidade do Bioma Caatinga - AGENDHA (Finalizado em dezembro/2018);

Foram realizadas oficinas temáticas sobre o aproveitamento de espécies da sociobiodiversidade na alimentação, confecção de artesanatos, produção de cosméticos e gestão institucional, da produção e agroindústria nas organizações participantes do projeto e a elaboração dos 8 planos de negócios previstos. Exposição e venda dos itens produzidos e manutenção do portal de compras e catálogo digital de produtos da sociobiodiversidade da caatinga (BA).

8.4. Fundo Kayapó

Fundo patrimonial criado e desenhado pelo FUNBIO para apoiar organizações Kayapó no longo prazo e aumentar a capacidade das Terras Indígenas Kayapó de manterem sua integridade física. O FK recebeu doações que totalizam de R\$ 14,4 milhões, oriundas do Fundo Amazônia, por meio do BNDES e da Conservação Internacional (CI-Brasil). O FUNBIO é o gestor dos recursos que devem ser destinados a projetos formulados por organizações indígenas vinculadas a essa etnia.

Em 2018, Fundo Kayapó deu continuidade ao terceiro ciclo, iniciado em 2017, sendo desembolsado R\$ 854 mil para a conta operativa, sendo R\$ 620 mil para repasse aos projetos e R\$ 234 mil da parcela do Subcrédito A sendo depositado na conta operativa pelo BNDES. Também em 2018 teve uma execução total de R\$ 889 mil (2017 R\$ 1.749 milhões), sendo R\$ 620 mil repassados para os projetos, R\$ 164 mil demias despesas do projeto e R\$ 105 mil transferidos para o Funbio (2017 R\$ 114 mil). Os três projetos em execução no 3º Ciclo são:

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.4. Fundo Kayapó--Continuação

- **Fortalecimento da Gestão Organizacional e Atividades Produtivas do Povo Kayapó Menkragnoti no Corredor da BR-163 (Bacia do Xingu)** tem como principal objetivo fortalecer a capacidade administrativa do Instituto Kabu, executor do Projeto, para apoiar iniciativas geradoras de renda, a fim de promover a melhoria da qualidade de vida em 10 aldeias nas terras de Baú e Menkragnoti, ambas no Pará. São projetos de baixo impacto ambiental com intuito de fortalecer as cadeias da castanha-do-Brasil e do cumaru, fibras, madeira, algodão e resinas para confecção de artesanato.
- **Promover a Autonomia Socioeconômica, Territorial, Institucional, Cultural e Política dos Kayapó, executado pelo Instituto Raoni**, tem como principais objetivos apoiar o fortalecimento da autonomia socioeconômica e cultural, a proteção territorial e a participação efetiva dos Kayapó em processos e instâncias de tomadas de decisão sobre questões de interesse e de garantia dos seus direitos. O projeto é desenvolvido em 16 aldeias presentes de duas terras indígenas, onde vivem mais de 2 mil indígenas: Menkragnoti, no Pará, e Capoto/Jarina, no Mato Grosso. Entre as principais atividades estão a promoção do aumento de produção, gestão e comercialização do artesanato, o fortalecimento da cadeia produtiva de cumaru e copaíba, o apoio à produção de roças para subsistência e comercialização, e o apoio à inibição da presença de invasores e de ameaças externas e à troca de experiências entre indígenas nas áreas de políticas públicas, gestão territorial e ambiental.
- **Iniciativas de Gestão Territorial e Ambiental das Comunidades Kayapó, executado pela Associação Floresta Protegida** tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das comunidades Kayapó por meio da proteção e da gestão sustentável de seus territórios e recursos naturais e promover sua autonomia econômica e política. O projeto acontece em 17 aldeias de três terras indígenas: Kayapó, Menkragnoti e Las Casas, no Pará, que juntas somam seis milhões de hectares. As principais iniciativas apoiadas são a capacitação para a proteção dos territórios, o fortalecimento das cadeias produtivas do agroextrativismo e do artesanato para maior geração de renda e consolidação de ações institucionais visando maior protagonismo indígena.

8.5. Adoção de Parques

Esta modalidade de apoio, criada em 2011, busca investimentos voluntários privados para estruturar e promover a manutenção de Unidades de Conservação (UCs) Federais, Estaduais ou Municipais visando a conservação da Biodiversidade. O FUNBIO administra as doações e presta serviços de compras e contratações especializadas, controle financeiro e relatoria. Em contrapartida ao aporte de recursos, as empresas têm seu patrocínio reconhecido e ganham visibilidade em ações de comunicação.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.5. Adoção de Parques--Continuação

Os contratos vigentes são:

<u>Parque</u>	<u>Área (mil) Hectares</u>	<u>Recursos Contratuais</u>
Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha	10,9	R\$ 4,3 milhões - OGX
Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	155	R\$ 3,5 milhões – MPX/ENEVA

Em 2016 o projeto de apoio ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses foi finalizado, restando para 2017 apenas a prestação de contas de recursos executados via conta vinculada.

Ao longo de 2017, o apoio ao Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, via Programa Adoção de Parques, viabilizou a aquisição de equipamentos, móveis e eletrodomésticos para a estruturação do Alojamento de Pesquisadores, cuja reforma foi financiada em 2016. Além disso, o Programa apoiou projeto piloto de pesquisa relacionado ao manejo de sardinhas, em parceria com Universidades, tendo sido financiados materiais diversos relacionados à pesca e máquinas fotográficas subaquáticas.

O programa conta ainda com um aporte no valor original de R\$ 300 mil efetuado pela BP Brasil em 2012 para apoiar ações relacionadas à administração e gestão ambiental de UC's, o projeto encontra-se em vias de concepção.

Ao fim do exercício de 2018, o programa Adoção de Parques apresenta um saldo de R\$ 0,5 milhões (R\$ 2017: R\$ 0,6 milhões), tendo executado R\$ 110 mil (2017 – R\$ 72) em suas atividades.

Não houve aporte de recursos no Projeto Adoção de Parques durante os exercícios de 2018 e 2017.

Em 2018 o apoio ao PARNAM Fernando de Noronha foi finalizado, com a compra e entrega de equipamentos, manutenção de benfeitorias e custos recorrentes utilizados na gestão da UC.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.6. Fundo de Oportunidades do Projeto Probio II - Projeto Nacional de Ações Integradas Público Privadas para Biodiversidade

A iniciativa tem como objetivo mobilizar setores produtivos a adotarem princípios e práticas de conservação e uso sustentável da biodiversidade em seus negócios. O Funbio promove ações de engajamento do setor privado, visando impulsionar a transformação dos modelos de produção, consumo e de ocupação do território nacional. O projeto tem recursos do Global Environment Facility (GEF), por meio do Banco Mundial, que dedicou um total de US\$22 milhões para os parceiros da iniciativa.

O Acordo de Doação entre o Funbio e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD para o Probio II chegou ao fim em 2014 com parcerias firmadas com o setor privado para a execução de 7 subprojetos em 6 territórios produtivos para incorporar práticas adequadas e estratégias favoráveis à biodiversidade. Estes territórios estão distribuídos em 3 biomas - Amazônia, Mata Atlântica e Pampa.

A estratégia foi manter o foco em territórios com múltiplas atividades econômicas, como agricultura, pecuária, aquicultura, silvicultura, extrativismo, manejo florestal, localizados em áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade. Para assegurar a sustentabilidade das ações a médio e longo prazo, foram trabalhadas diferentes agendas, entre elas fortalecimento de cadeias produtivas, estímulo à silvicultura de espécies nativas, produção de alimentos orgânicos, novos arranjos financeiros que incorporam o componente ambiental, biodiversidade e saúde.

Para dar suporte e continuidade ao apoio aos Subprojetos, o Probio II criou o Fundo de Oportunidades, que consiste em um mecanismo financeiro que permite agregar a conservação da biodiversidade às iniciativas do setor privado.

É por meio do Fundo de Oportunidades que os Subprojetos recebem os recursos financeiros para realizarem trabalhos em cadeias produtivas nos seis territórios, como também as ações de monitoramento para avaliar os resultados alcançados.

Ao final do Probio II, o Fundo de Oportunidades recebeu o valor de R\$ 13.275.549,44 para serem desembolsados nos 07 (sete) Subprojetos, que se comprometeram com uma contrapartida da ordem de R\$ 47 milhões.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.6. Fundo de Oportunidades do Projeto Probio II - Projeto Nacional de Ações Integradas Público Privadas para Biodiversidade--Continuação

Em 2018 as seguintes ações foram executadas no âmbito do Fundo de Oportunidades:

- Iniciado o subprojeto territorial a ser executado no bioma Pampa a ser executado pela SAVE Brasil, chamado: Conservação da biodiversidade aliada à produção agropecuária no bioma Pampa
- Finalizados 2 subprojetos territoriais:
 - Incorporando a sustentabilidade ambiental na cadeia produtiva de Celulose no ES: floresta renovável aliada a conservação da biodiversidade.
 - “Economia da Floresta – Uma iniciativa demonstrativa na Resex Tapajós-Arapiuns”, em parceria com o Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental / Projeto Saúde e Alegria.

Durante o exercício de 2018 o Fundo de Oportunidades desembolsou o montante de R\$ 1,95 milhões nas iniciativas acima. O Fundo apresenta um saldo a desembolsar de R\$ 3,72 milhões ao fim do ano fiscal.

Durante o exercício de 2018 o Fundo de Oportunidades desembolsou o montante de R\$ 1,9 milhões nas iniciativas acima, totalizando 1,9 milhão de execução. O Fundo apresenta um saldo a desembolsar de R\$ 3,7 milhões ao fim do ano fiscal.

8.7. Carteira Fauna Brasil

A Carteira de Conservação da Fauna e dos Recursos Pesqueiros Brasileiros - Carteira Fauna Brasil é um mecanismo financeiro que recebe recursos provenientes de sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes. Fruto de uma parceria com o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público Federal, tem por objetivo financiar programas e projetos de conservação da fauna brasileira ameaçada de extinção.

No Projeto Ararinha na Natureza, a Carteira Fauna apoiou o processo de criação de uma Unidade de Conservação na área de ocorrência da espécie, na Bahia, que foi desde os estudos socioambientais até a consulta pública. Em 2018 foram executados R\$ 139 mil (2017: R\$ 533 mil) e o saldo financeiro do projeto ao fim do exercício foi zerado (2017: R\$ 135 mil).

Para o Projeto Sirênios, em 2018 foram feitas as entregas dos últimos equipamentos adquiridos no âmbito do projeto, bem como a elaboração dos referidos Termos de Doação.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.7. Carteira Fauna Brasil--Continuação

O Fundo Fauna apresenta um saldo de R\$ 656 mil no fim do exercício de 2018 (2017: R\$ 602 mil), tendo recebido durante este período R\$ 23 mil e gerado rendimentos líquidos da ordem de R\$ 32 mil.

Até 2018, a Carteira Fauna acompanhou ao todo a execução de 11 projetos de conservação da fauna brasileira ameaçada de extinção, como peixes recifais (budiões), tartarugas marinhas, mamíferos marinhos (dentre os quais toninha, baleia jubarte e peixe-boi), felinos de médio e grande porte da região norte de Rondônia, papagaio da cara roxa e ararinha-azul.

8.8. Compromisso pela Amazônia – ARPA para a Vida – Novas Fontes

O projeto ARPA para a Vida tem como objetivo criar e implementar uma nova estratégia de financiamento para o programa ARPA – Áreas Protegidas da Amazônia. O modelo combina os recursos já depositados no Fundo de Áreas Protegidas (FAP) com investimentos privados, bi e multilaterais criando um fundo de transição. Este fundo permitirá o aumento gradual dos recursos públicos nas UCs, em 25 anos, para atingir a sustentabilidade financeira do programa.

Lançado durante a Rio+20, a iniciativa reúne o WWF, o FUNBIO, o Linden Trust for Conservation, a Fundação Gordon e Betty Moore, o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o ICMBio, com o apoio dos demais parceiros do ARPA.

As principais realizações, execuções e atividades efetuadas em 2017 foram:

Contratação dos estudos econômicos e institucional sobre oportunidades de financiamento através de mecanismos de fomento e do uso, alteração ou criação de tributos, isenções e contrapartidas fiscais vinculados à Zona Franca de Manaus, com vistas à sustentabilidade financeira das áreas protegidas do Estado do Amazonas.

Aditivo de prazo para conclusão da consultoria contratada

Principais desafios em 2018 foram:

Relatório com a identificação e apresentação das metodologias (valores aplicados) do sistema tributário da Zona Franca de Manaus.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.8. Compromisso pela Amazônia – ARPA para a Vida – Novas Fontes--Continuação

Relatório com a identificação das possibilidades de direcionamentos dos recursos originários da Zona Franca de Manaus para a conservação.

Relatório com a identificação, descrição e detalhamento, por meio de texto explicativo, sobre como operam os tributos e as isenções federais, estaduais e municipais sobre concessão dentro da Zona Franca de Manaus, devendo ser destacadas as eventuais possibilidades de acumulação de créditos tributários.

Nos exercícios de 2017 e de 2016 não foram recebidos recursos e foram executados R\$ 28 mil em 2017(2016: R\$ 21 mil) considerando as parcelas de reembolso da equipe do Funbio.

O saldo de R\$ 95 mil foi transferido para o projeto Compensação Ambiental Federal na Amazônia (CAF Amazônia), assim zerando o saldo do projeto.

8.9. GEF Nutrição - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade para a Melhoria da Nutrição e Bem Estar Humano

O Projeto atua na promoção de espécies nativas com alto valor nutricional, mas desconhecidas ou pouco utilizadas por questões culturais, na dieta cotidiana brasileira. Além de promover o conhecimento científico sobre estas espécies, o projeto foca na disseminação de informação e em políticas públicas para compra de alimentos, preço mínimo e introdução de produtos da biodiversidade brasileira na merenda escolar e em programas de alimentação do governo.

Este projeto, em parceria com a Bioversity International e com financiamento do Global Environmental Facility (GEF) por meio da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), teve início na segunda metade do ano de 2012, sendo finalizado em 2018. Cabe ao FUNBIO a administração dos recursos do projeto no Brasil.

Em 2018 as seguintes atividades e resultados foram alcançados pelo Projeto:

- A análise laboratorial da composição dos alimentos foi concluída;
- Foi criado o banco de dados SiBBR com todos os dados das análises nutricionais;
- O curso on-line foi lançado em inglês e português;
- O desenvolvimento de receitas para o livro de receitas foi concluído;

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.9. GEF Nutrição - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade para a Melhoria da Nutrição e Bem Estar Humano--Continuação

- Foi impresso o livro Plantas para o Futuro – Região Centro-Oeste;
- As atividades do Projeto foram concluídas e foi enviada a prestação de contas final do Projeto para a Bioversity.

Durante o exercício de 2018, o projeto internalizou R\$ 0,6 milhões e executou R\$ 0,9 milhões.

8.10. Fundo Paiter Surui

O Fundo Paiter Surui é um mecanismo financeiro voltado para implantar o Plano de Gestão da Terra Indígena Sete de Setembro, segundo princípios de boa governança e transparência, com a participação ativa dos conselhos representativos indígenas nas decisões.

Foi idealizado pela Associação Indígena Metareilá, com apoio do Funbio, e teve como parceiros a equipe de Conservação da Amazônia (Ecam), a Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé, o Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam) e a Forest Trends.

Os recursos financeiros obtidos pela venda dos créditos de carbono e os provenientes de outras fontes serão parte integrantes do Fundo Paiter Surui, que tem o FUNBIO como responsável pelo seu desenho e por sua gestão financeira.

Os índios Surui lutam pela conservação de seus recursos naturais, e na última década, liderados por Almir Surui, elaboraram um plano estratégico de 50 anos para a conservação, a proteção e a sustentabilidade de suas terras. Para financiar este plano, desenvolveram um projeto de carbono de REDD+ e um fundo para receber os recursos financeiros obtidos pela venda dos créditos de carbono, além de recursos de outras fontes. O FUNBIO desenhou e faz a gestão do fundo que financia projetos propostos pelas associações do povo Surui.

No final de 2016, o Funbio acordou o repasse à Associação Indígena Metareilá o total dos recursos, assim como sua gestão financeira. Um passo previsto já na concepção do fundo: terminada a fase de cooperação técnica, em que uma instituição não indígena exerceria tal função, os recursos e a gestão financeira deveriam ser transferidos a uma associação indígena Surui. Em 2017 foi efetuada a transferência por meio de contrato firmado entre o Funbio e a Metareilá no valor de R\$ 0,6 milhões, assim finalizando o projeto em 2017.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.11. Projeto Áreas Marinhas Protegidas - GEF MAR

O Projeto tem por objetivo apoiar a criação e implementação de um sistema representativo e efetivo de áreas marinhas e costeiras protegidas (AMCPs) para reduzir a perda de biodiversidade. Trata-se de um plano de ação amplo, em que várias agendas podem ser integradas em prol da conservação marinha e costeira. Essa é uma iniciativa do FUNBIO em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), ICMBio, Ministério de Minas e Energia (MME/Petrobras), financiado pelo Global Environment Facility (GEF) via Banco Mundial e recursos de acordo de compromisso não reembolsável entre IBAMA e Petrobrás, este a partir de 2018. A meta principal é a criação e a consolidação de 120 mil km² de áreas marinhas protegidas. Com isso, o percentual de áreas protegidas no Brasil passará de 1,5% para 5%.

O GEF Mar teve o valor inicial previsto de cerca de US\$ 116 milhões, contando com um investimento do GEF de US\$ 18,2 milhões in kind, perspectivas de doação e contrapartida do MMA e ICMBio.

Este projeto é um exemplo do comprometimento governamental na conservação da biodiversidade marinha, sendo considerado pelo Banco Mundial como um modelo para o Global Partnership for Oceans (GPO), uma aliança crescente de mais de 100 governos, organizações internacionais, setor privado e grupos da sociedade civil, incluindo o FUNBIO, comprometidos com a conservação dos oceanos.

Em 2018 foram destinados recursos objeto de acordo de contribuição financeira não reembolsável, provenientes de medida compensatória da Petrobrás, por força de termo de compromisso firmado entre Petrobrás e Ibama. No total serão desembolsados R\$ 60 milhões. Até dezembro de 2018, o total disponibilizado foi de R\$27,5 milhões.

Além destes, foram recebidos do GEF R\$ 12,8 milhões em aportes ao projeto e executados R\$ 10,9 milhões, com a realização de diversas atividades como:

- Manutenção do GT do Componente 2 (Sustentabilidade Financeira) do Projeto e realização de atividades previstas em seu PO;
- Oficina para planejamento de atividades e capacitação em procedimentos operacionais para os anos de 2019 e 2020, envolvendo os gestores de todas as unidades executoras do Projeto (ICMBio e representantes de 06 Estados) e MMA;
- Missões de Meio Termo do Projeto (Parque Nacional da Baleia Franca e Brasília);
- Apoio a projetos de participação comunitária;

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.11. Projeto Áreas Marinhas Protegidas - GEF MAR--Continuação

- Lançamento de edital para apoio a projetos de desembolso;
- Reuniões ordinárias de Coordenação do Projeto, com MMA, ICMBio e Banco Mundial;
- Entrega de lotes de bens comprados pelo FUNBIO para o Projeto, contratação de consultorias e serviços, atendendo a demanda dos órgãos executores;
- Custeio de programa de bolsas de pesquisas;
- Execução de recursos via compras e contratações locais, cartões combustível, de alimentação e refeição e contratos guarda-chuvas para demandas recorrentes.

8.12. Projeto K - “KNOWLEDGE FOR ACTION”

O Projeto tem como objetivo fortalecer os fundos em sua operação e no uso de mecanismos financeiros inovadores que reduzam esta dependência e diversifiquem as entradas de recursos. Além de oficinas de capacitação com diferentes temas e mentorias em pares de fundos ambientais, o projeto cofinanciará a implementação de mecanismos financeiros inovadores por meio de uma chamada de propostas dirigida aos fundos ambientais da América Latina e Caribe (RedLAC) e do Consórcio de Fundos Africanos (CAFÉ). A iniciativa conta com recursos da ordem de EUR 1,6 milhões + US\$ 0,9 milhões garantidos pelo FFEM, a Fundação Mava e o GEF.

Principais resultados alcançados em 2018:

- Financiamento de 6 pilotos de mecanismos financeiros inovadores no Brasil, Peru, Costa Rica, Malawi, Camarões e Moçambique. Todos os fundos ambientais já entregaram seus estudos de caso e estão prestando contas de suas despesas para encerramento das atividades; Apoio e finalização da atividade de mentoria que envolveu 18 Fundos ambientais, sendo 6 pares 1 grupo de Fundos (RedLAC e CAFÉ). Todos os fundos ambientais já entregaram seus estudos de caso e prestaram contas dos recursos utilizados;
- Conclusão da tradução e diagramação das apostilas dos workshops do Projeto K e início da tradução e diagramação dos estudos de caso produzidos
- Financiamento da elaboração e revisão dos planos estratégicos da CAFÉ e RedLAC

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.12. Projeto K - “KNOWLEDGE FOR ACTION”--Continuação

- Elaboração da estratégia de sustentabilidade financeira para as redes junto ao grupo de trabalho e à consultora contratada
- Início da elaboração do plano de monitoramento e avaliação junto ao grupo de trabalho e à consultora contratada. O foco do grupo está no monitoramento de impacto dos fundos ambientais na conservação da biodiversidade – nível institucional.
- Início da atualização do estudo das redes e aplicação do sistema de indicadores nos níveis de fundos, redes e impactos.
- Participação ativa nas Assembleias das redes RedLAC e CAFÉ, com as respectivas atividades:
 - Reuniões do grupo de Sustentabilidade Financeira das redes
 - Reuniões do grupo de Monitoramento e Avaliação
 - Apresentações dos pilotos de mecanismo financeiro
 - Apresentações do status e resultados do Projeto K
 - Participação em painel de inovação e workshop da CFA

Desafios para 2019

- Continuidade da tradução e diagramação dos estudos de caso dos pilotos dos mecanismos financeiros apoiados;
- Continuidade da tradução e diagramação dos estudos de caso das experiências de mentorias apoiadas;
- Conclusão dos produtos finais das três consultorias em andamento – Estudo das Redes, Sustentabilidade Financeira e Monitoramento e Avaliação;
- Elaboração do memorando de entendimento entre RedLAC e CFA;
- Transferência do site desenvolvido no RedLAC Capacity Building e aprimorado no Projeto K para dentro do site da RedLAC como uma plataforma de conhecimento que servirá de biblioteca para outros materiais desenvolvidos pela rede;
- Desenho e desenvolvimento da intranet da RedLAC;
- Apoiar na orientação para uso de saldos remanescentes dos beneficiários;
- Elaboração de relatórios finais e apoio na avaliação do projeto;
- Finalização do projeto.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.12. Projeto K - “KNOWLEDGE FOR ACTION”--Continuação

Em 2018 o projeto executou recursos da ordem de R\$ 2,3 milhões (2017: R\$ 2,5 milhões) e apresentava saldo financeiro na rubrica de recursos do projeto de R\$ 0,4 milhões no fim do exercício de 2018 (2017: R\$ 1,4 milhões).

8.13. Projeto Moore Sustentabilidade

O objetivo do projeto é a sustentabilidade financeira das áreas protegidas da Amazônia, incluindo as zonas do ARPA, aprimorada por meio da consolidação de mecanismos de compensação e fontes de financiamento alternativas para quatro estados prioritários na Amazônia brasileira (Amapá, Pará, Rondônia) e Governo Federal. O Projeto parte de uma doação de US\$ 700 mil da Gordon & Betty Moore Foundation e Linden Trust for Conservation;

As principais realizações, execuções e atividades efetuadas em 2018 foram:

- Um evento de diálogos sustentáveis, sobre compensação ambiental, em parceria com a Abrampa, Coalizão Pró-UC e IBAMA no Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação
- Participação no stand “Espaço Amazônia: florestas e comunidades” do Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação;
- Detalhamento do desenho de estratégias para crédito tributário e aprovação pelo Conselho do Funbio;
- Fortalecimento da parceria com a Abrampa para discutir obrigações legais como instrumento de financiamento da conservação, com participação em dois eventos organizados pela Associação;
- Priorização de fontes de financiamento para compor a estratégia de captação do Fundo Amapá;
- Elaboração do estudo preliminar do potencial financeiro e estratégia de captação para as fontes priorizadas para o Fundo Amapá;
- Promoção de diálogo com diferentes Estados sobre mecanismos para a compensação ambiental;
- Retomada do diálogo com novos representantes do Estado de Rondônia;

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.13. Projeto Moore Sustentabilidade--Continuação

Principais desafios para 2019:

- Ampliação do debate sobre “Inovação e estratégias de financiamento para a conservação” no GT de Sustentabilidade da Coalizão Pró-UC;
- Desenvolvimento da estratégia de captação para o Fundo Amapá, dependendo do contexto e vontade política
- Desenvolvimento de um modelo de execução da compensação ambiental, para o Estado de Rondônia, ou em parceria com o setor privado local.

8.14. Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil

A celebração do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC pela empresa Chevron Brasil e o Ministério Público Federal, com a interveniência da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) deu origem a oito projetos, no montante de R\$ 95 milhões, voltados para a conservação do ambiente marinho-costeiro nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. São eles:

- a) Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I – FMA I)

O primeiro projeto visa promover a conservação da toninha através da geração de conhecimento sobre a biologia, a ecologia e a viabilidade populacional da espécie na Área de Manejo I (FMA I) e da disseminação do conhecimento adquirido, por meio da viabilização de estudos que embasem técnica e cientificamente as ações propostas para o PAN da toninha. O enfoque é em três metas do Plano de Gestão da Toninha: apoio a ações que contribuam para a geração de subsídios para a avaliação da viabilidade populacional na Área de Manejo I (FMA I) (Meta 1); proposição e implementação de medidas de ordenamento pesqueiro para pesca de emalhe, adequadas à conservação da toninha (Meta 2); e o aumento do conhecimento biológico e ecológico da toninha (Meta 6).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.14. Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil--Continuação

- a) Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I – FMA I)--Continuação

No ano de 2018 o projeto organizou reuniões da Câmara Técnica, composta por especialistas, incluindo representantes do governo federal, e lançou uma nova Chamada de Projetos, que resultou na seleção de um subprojeto de pesquisa, abrangendo a Área de Manejo II (FMA II). Foi organizado o 1º Seminário de Projetos, em Florianópolis, que contou com a participação de 37 pessoas, dentre representantes dos projetos apoiados e das instituições parceiras. Além disso, foi dada continuidade à atividade de monitoramento, a fim de verificar in loco o andamento de cada subprojeto apoiado. Até o final do ano foram visitados 5 subprojetos. Ainda em 2018, foi dada continuidade às atividades voltadas para a campanha de comunicação do projeto, com a contratação de uma consultoria para elaboração do Plano de Comunicação do Projeto, o que foi finalizado em dezembro.

Em 2018 o projeto recebeu recursos da ordem de R\$ 5 milhões (2017 – 6,1 milhões) e executou R\$ 2,6 milhões (2017 – R\$ 3,5 milhões).

- b) Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro

O segundo projeto tem como objetivo promover a geração e disseminação de conhecimento científico sobre a biologia, a ecologia e a dinâmica populacional de espécies-alvo da pesca; o status dos estoques pesqueiros; o desembarque pesqueiro; e aspectos nutricionais de espécies-alvo, visando subsidiar o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado do Rio de Janeiro, bem como contribuir para a recuperação e uso sustentável da sardinha- verdadeira por meio da viabilização de ações propostas no Plano de Gestão dessa espécie enfocando o estado do Rio de Janeiro.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.14. Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil--Continuação

b) Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro--Continuação

Em 2018 o projeto organizou reuniões da Câmara Técnica, composta por especialistas, incluindo representantes do governo federal e da academia, e deu continuidade ao apoio dos 15 subprojetos de pesquisa, mediante repasse de recursos. Entretanto, por conta dos inúmeros problemas encontrados com relação à execução técnica e financeira, decidiu-se cancelar o apoio a um desses subprojetos. Aproveitando os recursos de rendimentos, foram selecionadas duas propostas da lista de espera da chamada lançada em 2017, chegando a 16 o número total de projetos apoiados. Foi dada continuidade à atividade de monitoramento, a fim de verificar in loco o andamento de cada subprojeto apoiado. Até o final do ano foram visitados 15 subprojetos. Ainda em 2018, foram iniciadas as atividades voltadas para a campanha de comunicação do projeto, com a contratação de uma consultoria para elaboração do Plano de Comunicação do Projeto.

Em 2018 o projeto recebeu recursos da ordem de R\$ 11,2 milhões (2017 – 11,3 milhões) e executou R\$ 6,7 milhões (2017 – R\$ 8,9 milhões).

c) Implantação de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS – no Estado do Rio de Janeiro

O projeto Implantação de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS – no Estado do Rio de Janeiro visa contribuir para a proteção da fauna silvestre marinha e costeira no estado do Rio de Janeiro por meio de: (i) recebimento, tratamento e destinação (incluindo soltura) rotineiros de animais silvestres resgatados; (ii) disponibilidade de instalações planejadas para o atendimento à fauna impactada por emergências ambientais; (iii) avanços no conhecimento dos efeitos do óleo e do cativeiro sobre a fauna marinha e costeira; e (iv) aperfeiçoamento de profissionais nas áreas de Medicina e Conservação de Fauna Silvestre, mediante a avaliação e modificação de protocolos de resposta, desenvolvimento de novas terapias e monitoramento de sobrevivência pós-soltura.

Em 2018 foram realizadas reuniões para definição dos rumos a serem dados ao projeto, que contaram com a participação de membros da Câmara Técnica e do IBAMA. As ideias sugeridas serão trabalhadas ao longo de 2019.

Em 2018 o projeto não recebeu recursos (2017 – 1,6 milhões) e executou R\$ 38 mil (2017 – R\$ 0,2 milhão).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.14. Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil--Continuação

d) Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro

O projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras tem como objetivo promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros e o fortalecimento da pesca artesanal, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas do estado do Rio de Janeiro. Serão realizadas atividades que visem a consolidação e/ou implantação de cinco Unidades de Conservação costeiras e estuarinas no estado do Rio de Janeiro:

- (i) Reserva Extrativista (RESEX) Marinha de Arraial do Cabo, localizada no município de Arraial do Cabo, Região dos Lagos;
- (ii) Área de Proteção Ambiental (APA) Guapi-Mirim, localizada em parte dos municípios de Magé, Guapimirim, Itaboraí e São Gonçalo;
- (iii) Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara, localizada nos municípios de Itaboraí e Guapimirim;
- (iv) Parque Nacional (PARNA) da Restinga de Jurubatiba, localizado nos municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã; e
- (v) Estação Ecológica (ESEC) Tamoios, entre os municípios de Angra dos Reis e Paraty.

Em 2017 foram iniciados os trâmites para a celebração de um Acordo de Cooperação Técnica entre Funbio e ICMBio, sem o qual não será possível dar início ao apoio às referidas Unidades de Conservação.

Em 2018 o projeto recebeu recursos da ordem de R\$ 3 milhões (2017 – 3,6 milhões) e executou R\$ 0,6 milhões (2017 - 0,5 milhão).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.14. Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil--Continuação

e) Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras

O projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras tem o objetivo de promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro; o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda.

Em 2018 foi celebrado o Acordo de Cooperação Técnica entre Funbio e ICMBio, dando início ao apoio efetivo às referidas Unidades de Conservação. Para dar início à execução, foi realizada uma oficina de capacitação para os gestores das UCs apoiadas. Até o final do ano, uma parte dos bens solicitados foi entregue, assim como uma parte das consultorias e serviços previstos nos planejamentos de cada Unidade de Conservação apoiada.

Em 2018 o projeto recebeu recursos da ordem de R\$ 5 milhões (2017 – 5 milhões) e executou R\$ 0,7 milhão (2017 – R\$ 0,5 milhão).

f) Manutenção de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS – no Estado do Rio de Janeiro

O projeto tem o objetivo de manter um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) no estado do Rio de Janeiro implantado com parte dos recursos do TAC, prevendo a aquisição de insumos alimentícios adequados, medicamentos humanos e veterinários, materiais ambulatoriais e laboratoriais, equipamentos para proteção individual, uniformes, pagamento de salários e apoio à capacitação de toda a equipe envolvida, visando o atendimento adequado em caso de emergências ambientais, em especial aquelas relacionadas a derramamentos de óleo. Este projeto terá início quando finalizar o projeto de implementação de um CRAS no estado do Rio de Janeiro.

Como o projeto de implementação de um CRAS está aguardando uma definição quanto ao seu novo escopo, o projeto de manutenção desse CRAS está com suas atividades paralisadas.

Em 2018 foram recebidos 1,5 milhões em recursos, que geram um montante de rendimentos de R\$ 48 mil e foram executados 0,1 milhões.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.14. Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil--Continuação

- g) Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo

O projeto tem o objetivo de promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo:

- (i) Monumento Natural (MONA) das Cagarras;
- (ii) Área de Proteção Ambiental (APA) de Cairuçu;
- (iii) Parque Nacional (PARNA) da Serra da Bocaina;
- (iv) Estação Ecológica da Guanabara (ESEC); e
- (v) Estação Ecológica (ESEC) Tupinambás.

Em 2018 foi celebrado o Acordo de Cooperação Técnica entre Funbio e ICMBio, dando início ao apoio efetivo às referidas Unidades de Conservação. Para dar início à execução, foi realizada uma oficina de capacitação para os gestores das UCs apoiadas. Até o final do ano, uma parte dos bens solicitados foi entregue, assim como uma parte das consultorias e serviços previstos nos planejamentos de cada Unidade de Conservação apoiada.

Em 2018 o projeto recebeu recursos da ordem de R\$ 3,4 milhões (2017 – 6,5 milhões) e executou R\$ 0,7 milhões (2017 – 0,6 milhões).

- h) Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro

O projeto tem por objetivo promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro, o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação e melhoria da qualidade ambiental.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.14. Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil--Continuação

- h) Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro--Continuação

O projeto está aguardando a finalização do serviço e a entrega de todos os produtos previstos em contrato com a empresa de consultoria contratada para o Projeto “Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras do estado do Rio de Janeiro”.

Em 2018 o projeto recebeu recursos da ordem de R\$ 6,7 milhões (2017 – 3,2 milhões) e executou R\$ 0,6 milhões (2017 – 0,3 milhões).

8.15. Termo de Execução de TAC – Aerovale

O Projeto de Compensação Ambiental em Pecúnia para o Empreendimento da Aerovale no Município de Caçapava/SP é oriundo do Termo de Acordo Judicial Definitivo, firmado em 30 de novembro de 2015, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, C.E.A. - Centro Empresarial Aeroespacial Incorporadora Ltda. e Penido Construtora e Pavimentadora Ltda.

A execução do Projeto teve início em 2016, após a assinatura do contrato de colaboração financeira não reembolsável, celebrado entre a C.E.A., a Penido e o FUNBIO, em 25 de janeiro de 2016, no valor total de R\$ 1.141.040,90 (um milhão cento e quarenta e um mil quarenta reais e noventa centavos).

O Projeto apresenta três objetivos. O primeiro visa elaborar os Planos de Manejo de duas Unidades de Conservação (UCs) localizadas no Município de Caçapava, a Área de Proteção Ambiental da Serra do Palmital e o Refúgio da Vida Silvestre da Mata da Represa. O segundo contempla a reforma e adequação do canil e do gatil mantidos pela AMAIS – Associação Melhores Amigos dos Animais de Caçapava e o terceiro prevê a implantação do Centro de Controle de Zoonoses no Município de Caçapava.

Em 2018 foi dada continuidade ao financiamento para elaboração dos Planos de Manejo, com execução da ordem de R\$ 0,1 milhões (2017 – R\$ 0,5 milhão e recebimentos efetuados no montante de R\$ 0,1 milhão (2017 – 0,2 milhões). Todos os produtos dessa contratação foram entregues e pagos. Os demais objetivos do Projeto não foram executados, devido à falta de recursos financeiros. Portanto, o Funbio providenciará a rescisão do Contrato de Colaboração Financeira no início de 2019.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.16. Projeto de Suporte e Apoio às atividades da R20 no Brasil

R 20 – Regions of Climate Action, é uma organização não governamental fundada em 2010 na Califórnia, Estados Unidos da América que firmou contrato de parceria com o FUNBIO cujo objeto é o apoio operacional para a gestão de recursos aportados pela e para a R20, consistindo em gerenciamento de recursos financeiros para viabilização de recebimentos e pagamentos dos recursos iniciais das atividades da R20 no Brasil.

Em 2018 foram recebidos R\$ 344 mil (2017 – R\$ 158 mil), executadas prestações de contas no montante de R\$ 343 mil (2017 – R\$ 164 mil).

No terceiro ano da parceria foram recebidos R\$ 0,1 milhão e executadas prestações de contas no montante de R\$ 0,1 milhão.

8.17. Amazônia Live – 1 Milhão de Árvores nas nascentes do Rio Xingu (Rock in Rio e ISA)

Iniciativa da Rock World S.A., promotora do evento Rock in Rio, o FUNBIO foi escalado para o gerenciamento financeiro de recursos oriundos de uma cooperação inicial de R\$ 3 milhões para o plantio de 1 milhão de árvores nas cabeceiras do Rio Xingu no Mato Grosso. A ação encontrou no Instituto Sócio Ambiental e na Rede de Sementes do Xingu os parceiros ideais para alcançar a meta proposta, através de uma técnica de plantio conhecida como “muvuca” que garante a variedade de espécies em um mesmo território.

Além da doação inicial, que acontecerá paulatinamente à medida da necessidade do plantio, o Rock in Rio, através do Projeto Amazônia Live empenha-se a levantar recursos através de doações voluntárias em sites com modelos de “crowdfunding”, doações de bens para leilões, doações de seus patrocinadores, sempre no sentido de ampliar a quantidade de árvores a serem plantadas.

Durante o exercício de 2018 o projeto recebeu no FUNBIO o montante de R\$ 1,2 milhões (2017 – R\$ 2 milhões), executou R\$ 1,2 milhões (2017 – R\$ 1,7 milhões), para assegurar a compra de sementes, manutenção das áreas plantadas em 2017 e plantio de novas áreas em 2018/2019.

8.18. Mentoria FUNBIO - BioGuiné

Projeto financiado pelo componente de mentoria do Projeto K e teve como objetivo capacitar a Fundação BioGuiné (Guiné Bissau) no desenvolvimento de mecanismos financeiros e em processos administrativos financeiros voltados à conservação da biodiversidade. O FUNBIO foi o mentor da Fundação BioGuiné.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.18. Mentoria FUNBIO - BioGuiné--Continuação

Em 2017 os resultados alcançados são relativos à capacitação da equipe da Fundação BioGuiné pelo FUNBIO em como desenhar mecanismos financeiros e como estruturar um manual operacional para sua implementação, realizada localmente em Guiné Bissau e antecedida da preparação do conteúdo A capacitação contou com a participação de stakeholders como da agência de áreas protegidas e doadores. Em 2017 foi executado todo o saldo do projeto no montante de R\$ 86 mil (2016 R\$ 19 mil).

8.19. Mata Atlântica III

Projeto com recursos da ordem de EUR 7,9 milhões financiados pelo BMU (Ministério do Meio Ambiente da Alemanha) através do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW) que tem como objetivos: contribuir para a conservação da biodiversidade e a restauração ecológica na Mata Atlântica, com ênfase nos mosaicos de unidades de conservação selecionados, contribuindo para a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas neste bioma. Há previsão de contrapartidas ao projeto da ordem de EUR 6,4 milhões da Agência Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ) e EUR 4,0 milhões do Ministério do Meio Ambiente Brasileiro (MMA).

As seguintes atividades foram realizadas durante o ano de 2018:

- Extensão do prazo do projeto para dezembro de 2020;
- Encaminhamento e conclusão de todas as solicitações de contratação de consultoria abertas no sistema Cérebro pelo Ministério do Meio Ambiente sendo elas:
 - Elaboração de Planos Municipais da Mata Atlântica nos mosaicos Lagamar e MCF -> Consultorias contratadas com início de atividades em dezembro;
 - Inscrição e validação de inscrições no CAR nos mosaicos MAPES e MCF-> A contratação referente ao mosaico MAPES foi concluída ainda em dezembro, entretanto as atividades serão iniciadas em janeiro de 2019. Já a contratação referente ao MCF será reiniciada em 2019 após ajustes no TdR, devido à baixa participação de empresas no processo e valor de proposta significativamente acima do planejado;
 - Capacitação em Adaptação baseada em Ecossistemas para elaboração de Planos de Manejo -> O processo seletivo foi concluído e a consultora selecionada realizou todas as atividades planejadas ainda em 2018. A oficina com cerca de 30 participantes ocorreu entre os dias 03 e 05 de dezembro envolvendo os 4 estados participantes do projeto. O relatório final da consultoria, assim como os TdRs para contratação dos Planos de Manejo dos 4 estados serão submetidos ao MMA em janeiro de 2019;

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.19. Mata Atlântica III--Continuação

- Análise econômica da cadeia produtiva da recuperação da vegetação nativa para cada um dos três mosaicos -> Foram concluídas as três contratações. A consultoria para o mosaico Lagamar iniciou suas atividades ainda em setembro, enquanto as consultorias para o MAPES e MCF tiveram início em dezembro;
- Elaboração de estratégia de aumento da disponibilidade de financiamento para recuperação da vegetação nativa em larga escala -> A contratação foi finalizada e teve início de suas atividades durante o mês de dezembro;
- Atualização das Áreas Prioritárias para conservação da biodiversidade na Mata Atlântica -> Todas as oficinas e demais atividades previstas foram executadas ao longo do ano de 2018. Em dezembro foi entregue o 5º produto, restando apenas o produto final para conclusão da consultoria no início de 2019;
- Assessoria aos componentes 1 e 3 do projeto -> Foi concluída a negociação entre os parceiros para definição do formato da contratação e em seguida a mesma foi realizada. As atividades tiveram início ainda no mês de dezembro.
- Desenvolvimento do documento de Chamada de projetos a ser lançado pelo Funbio em 2019 para apoio à constituição de núcleos de referência em restauração florestal na Mata Atlântica. Após Não Objeção do doador ao documento, o Funbio aguarda a realização do aditivo ao Acordo em Separado para lançamento do mesmo.
- Reunião com Comitê Gestor para planejamento de atividades e orçamento do último biênio do projeto (2019/2020).

Durante o exercício de 2018 o projeto recebeu o montante de R\$ 2,4 milhões (2017 – R\$ 1 milhão), executou R\$ 1,7 milhões (2017 – R\$ 0,6 milhões).

8.20. Assembleia da Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe – REDLAC – Brasil 2016

Do dia 1º a 4 de novembro de 2016 ocorreu em Brasília-DF a XVIII Assembleia RedLAC reunindo aproximadamente 40 Fundos Ambientais da Rede Latino Americana e do Caribe de Fundos ambientais e de países da África membros do Consórcio de Fundos Africanos (CAFE). O FUNBIO foi o anfitrião e organizador deste evento que envolveu aproximadamente 350 pessoas em 5 dias da Assembleia e de eventos paralelos.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.20. Assembleia da Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe – REDLAC – Brasil 2016--Continuação

A iniciativa teve o patrocínio e apoio das seguintes instituições: Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), Tropical Forest Conservation Act – TFCA, José Roberto Marinho, Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW), Oak Foundation – Oak Philantropy Ltd. E através da Cooperação Técnica Não-Reembolsável assinada pelo FUNBIO com o BID – Banco Interamericano para o Desenvolvimento, no âmbito Planejamento e Fortalecimento do Gestor do Fundo de Transição para o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida.

Foram angariados entre doações e concessões a quantia de R\$ 491 mil, dos quais foram aplicados ao evento um montante de R\$ 508 mil, sendo R\$ 424 mil em 2016 e R\$ 84 mil em 2017, o projeto foi finalizado em 2017.

8.21. Projeto Apoio ao BIOFUND – Moçambique

O Projeto, em parceria com a GITEC, empresa de consultoria alemã e a ONG local Verde e Azul, teve como objetivo o apoio técnico para o fortalecimento da capacidade operacional do BIOFUND. O Funbio apoiou o BIOFUND na definição e implementação de procedimentos, elaboração e uso de ferramentas voltados ao financiamento das Áreas Protegidas de Moçambique. O projeto contou com recursos na ordem de USD 1 milhão do Banco de Desenvolvimento Alemão – KfW entre 2016 e 2017.

Em 2017 foi assinado novo contrato com a GITEC para uma segunda fase do projeto, visando a continuidade do apoio técnico para aumentar a qualidade do desempenho institucional do BIOFUND frente aos novos desafios que surgem. O Funbio seguirá apoiando na definição e implementação e melhoria contínua de procedimentos, elaboração e uso de ferramentas voltados ao financiamento das Áreas Protegidas de Moçambique. O projeto conta com recursos na ordem de USD 400 mil do Banco de Desenvolvimento Alemão – KfW a serem executados no primeiro semestre de 2018.

Principais resultados alcançados em 2018:

- Mapeamento de processos, definição de fluxos e recomendações de melhoria das atividades no âmbito administrativo-financeiro do BIOFUND;
- Estruturação de procedimentos e fluxos e ferramentas para o monitoramento do desempenho institucional e dos projetos executados pelo BIOFUND;
- Elaboração de uma política e de um manual de monitoramento do BIOFUND.
- Finalização do projeto.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.21. Projeto Apoio ao BIOFUND – Moçambique--Continuação

Em 2017 o projeto executou no âmbito da primeira fase R\$ 187 mil (2016 R\$ 55 mil).

8.22. Cop Cancun 13

De 4 a 17 de dezembro de 2016 aconteceu a Conferência das Partes (COP) da Conservação da Diversidade Biológica (CDB), em Cancun - México. O FUNBIO atuou como angariador das contribuições e organizador do Stand Brasil, espaço de representação do Brasil no evento.

Os apoiadores que contribuíram para esta iniciativa foram: Embaixada da República Federativa da Alemanha/GIZ, WWF-Brasil, O Boticário, Votorantin Industrial, e Conservation International do Brasil – CI.

Entre doações e concessões foi recebido a quantia de R\$ 0,2 milhões, dos quais foram aplicados ao evento um montante de R\$ 0,1 milhão, sendo R\$ 0,1 milhão em 2016 e R\$ 51 mil em 2017. Foi transferido para a Conservation International do Brasil – CI o valor de R\$ 68 mil conforme anuência dos patrocinadores e foi encerrado em março de 2017.

8.23. Compensação Ambiental Federal na Amazônia – CAF Amazônia

O objetivo do projeto é auxiliar o ICMBio na criação e implementação de ferramentas e processos para otimizar o uso dos recursos de compensação ambiental federal, com foco nas áreas protegidas do bioma Amazônia. Para sua implementação, o Funbio conta com recursos da Fundação Gordon and Betty Moore, além de contrapartida do programa Arpa e do próprio ICMBio, totalizando um valor de UDS 1.017.111.

Como o projeto teve seu contrato assinado em setembro/17, poucos resultados foram alcançados até a finalização do ano, correspondendo basicamente aos alinhamentos realizados com o ICMBio e Fundação Gordon Betty Moore quanto ao escopo do projeto, que sofreu pequenas alterações devido à recentes mudanças na legislação da compensação ambiental federal.

No início de 2018, após alterações na legislação, o ICMBio decidiu redesenhar o seu esforço, passando a priorizar o desenvolvimento de um sistema informatizado para a gestão da compensação ambiental. Após inúmeras tratativas, optou-se por finalizar o projeto com o Funbio e com a Fundação Gordon e Betty Moore, tendo sido o saldo dos recursos devolvido para a sua origem no valor de R\$ 1,8 milhões.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.23. Compensação Ambiental Federal na Amazônia – CAF Amazônia--Continuação

Não houve recebimento de recursos em 2018 (2017 – R\$ 1,6 milhões). Recebemos este recurso de 2017 pela Fundação Gordon and Betty Moore. Deste recebimento de 2017 R\$ 269 mil foram oriundos para o projeto Moore Sustentabilidade e R\$ 95 mil para o projeto Compromisso pela Amazônia – ARPA para a Vida – Novas Fontes. Em 2018 foi executado R\$ 95 mil (2017 – R\$ 475 mil), e o houve uma devolução de apropriação de custos indiretos no valor de R\$ 406 mil.

8.24. Inovação Florestal

O projeto de Inovação Florestal corresponde a segunda fase do projeto intitulado “Inovação SVA”, onde o Funbio foi selecionado pelo Projeto K para receber USD 200 mil no intuito de desenhar um mecanismo financeiro para o desenvolvimento socioeconômico de territórios no entorno de grandes empreendimentos com base em suas potencialidades locais. O piloto da iniciativa ocorre no norte do estado de Rondônia, que possui forte vocação florestal, na área de influência da UHE Jirau.

Em 2018 foram realizadas uma série de entrevistas e contatos com stakeholders estratégicos do território e de fora dele, além da realização de um evento local para comunicação do projeto, engajamento e coleta de informações. Esses contatos permitiram que se estabelecesse parcerias estratégicas com o setor privado, público, academia e terceiro setor. O projeto contratou duas consultorias, uma focada em restauração florestal e outra que apoia o desenvolvimento de uma estratégia de ecossistema de negócios florestais, a realização de um evento no território para entendimento das principais demandas baseado no modelo de *design thinking* e apoio a estratégia para recursos florestais não madeireiros. Em 2018 o modelo de atuação no território foi desenhado, projetando uma plataforma de financiamento que possa apoiar um portfólio diverso de projetos. Além do desenho do modelo, arranjo e governança, um manual foi elaborado para guiar a ação da plataforma. O projeto foi apresentado na Assembleia da RedLac, na Bolívia. Foi desenvolvido um estudo de caso contando a experiência do projeto, que será publicado pelo financiador. O projeto encerrou suas atividades em 2018.

No decorrer de 2018 houve recebimento de recursos no valor de R\$ 322 mil (2017 – R\$ 0), tivemos uma execução de R\$ 334 mil (2017 - R\$ 318 mil).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.25. Acordo de Cooperação entre Funbio e MMA – Probio II

O Acordo foi concebido para viabilizar o uso de recursos financeiros remanescentes do Projeto de Ações Integradas Público-Privadas para a Biodiversidade (Probio II – TF 91515). Esses recursos são provenientes de rendimento financeiro da doação do GEF e mediante acordo efetuado entre a Caixa Econômica Federal, o Banco Mundial e o FUNBIO.

Foram transferidos para o Funbio, em 31/01/2017, R\$ 0,6 milhão, para serem aplicados nas seguintes atividades:

- Promover ações relacionadas à atualização das áreas prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira para o bioma Pampa, e
- Difusão de informações sobre a biodiversidade brasileira por meio da digitalização e disponibilização on-line de obras raras essenciais em biodiversidade das bibliotecas brasileiras

Durante o exercício de 2018:

Foi concluído o serviço de consultoria para a atualização das áreas prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira para o bioma Pampa;

No decorrer de 2018 não recebemos recursos (2017 – R\$ 0,6 milhões) e tivemos uma execução de R\$ 261 mil (2017 - R\$ 126 mil).

8.26. Publicação UCs estaduais do Amazonas

Em 2012 o Funbio, em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas, recebeu apoio financeiro da Gordon and Betty Moore Foundation e do Programa Arpa para a realização de um diagnóstico financeiro e de uma estratégia de financiamento para o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC) do Estado do Amazonas (esse diagnóstico foi parte de um projeto mais amplo, chamado de Moore Amazonas). No final de 2016, o WWF-Brasil e o Funbio firmaram um contrato de parceria técnico-financeira em que o Funbio receberá R\$ 63.000,00 (Sessenta e três mil reais) para a atualização das informações e produção de uma publicação sobre o ambiente e estratégia de financiamento do SEUC.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.26. Publicação UCs estaduais do Amazonas--Continuação

Em 2018, após uma mudança de governo e, posteriormente, eleições estaduais, inúmeras tentativas de contato com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente foram realizadas para a coleta de informações básicas para a publicação. Por iniciativa do WWF-Brasil, optou-se por encerrar o contrato em comum acordo, haja vista as dificuldades na obtenção dos dados base. Projeto finalizado.

Em 2017 foi transferido para o Funbio o valor de R\$ 19 mil e recebidos do doador R\$ 19 mil.

8.27. Bolsas Funbio – Conservando o Futuro

Fruto da parceria entre o Instituto Humanize e o Funbio, o Programa **Bolsas Funbio – Conservando o Futuro 2018** foi uma iniciativa inédita desta organização para o apoio financeiro a pesquisas de campo em conservação ambiental e da biodiversidade, de alunos de cursos de mestrado e doutorado matriculados em universidades e institutos de ensino superior do território brasileiro. Ao todo foram 600 inscrições realizadas, 546 projetos elegíveis de candidatos de 25 estados e do DF, a maioria do sexo feminino (60%). O recurso total previsto para as bolsas foi de um milhão de reais, sendo que alunos de mestrado (40% dos inscritos) puderam solicitar até 20 mil reais e de doutorado até 40 mil.

Foi montada uma comissão, liderada pela secretária geral do Funbio Rosa Lemos, específica para a seleção final dos projetos. Sua composição foi de três membros do Conselho do Funbio: Fábio Scarano, Ricardo Machado e Ludmilla Aguiar, a coordenadora de unidade Fernanda Marques e Rosa Lemos.

Foram contemplados 29 projetos de pesquisa de alunos de 15 universidades federais, quatro universidades estaduais, dois do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA e um do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE. Essas pesquisas foram propostas para serem realizadas nos campos dos biomas Mata Atlântica (8), Amazônia (5), Cerrado (5), Marinho (5), Caatinga (3), Pampa (2) e Pantanal (1). Foram concedidas 26 bolsas para alunos de doutorado e 3 para de mestrado. O resultado foi publicado no site do Funbio no dia 02 de janeiro de 2019 e a celebração dos contratos com os candidatos selecionados está sendo realizada pela assessoria jurídica do Funbio.

Durante o exercício de 2018 o projeto recebeu o montante de R\$ 1 milhão e executou R\$ 13 mil.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.28. Manguezais Amazônicos - Sítios RAMSAR

O projeto Manguezais Amazônicos é uma iniciativa do FUNBIO em parceria com o ICMBio e tem como doador o governo da Noruega. O projeto, no valor de NOK 500 mil coroas norueguesas, visa estabelecer um sistema de governança social para os Mangues Ramsar da Amazônia, através do engajamento de instituições locais e comunidades tradicionais, especialmente pescadores artesanais locais.

O projeto pretende sensibilizar e promover a participação social plena e ativa em um sistema de governança socialmente engajado e as ações acontecerão no Sítio Ramsar "Estuário Amazônico e seus Mangues" e em outros sítios Ramsar adjacentes: "Parque Nacional do Cabo Orange", "Reentrâncias Maranhenses" e "Baixada Maranhense".

Ao final de 2018, foram transferidos para o FUNBIO, R\$ 143 mil e houve a execução de R\$ 37 mil, com a promoção de duas Oficinas. A primeira em Belém-PA, no dia 22/11, a segunda, no dia 23/11 em São Luis-MA. Ambas com o intuito de nivelamento e mobilização para as ações propostas.

8.29. Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal (GEF TERRESTRE)

O Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal: GEF Terrestre visa promover a conservação da biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal, por meio de três estratégias principais:

1. Expansão e consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), incluindo a criação de novas Unidades de Conservação e promovendo aumento da efetividade de conservação das já existentes;
2. Restauração da vegetação nativa; e
3. Planos de Ação Nacionais de espécies ameaçadas

Sua implementação ocorrerá em parceria com o ICMBio, JBRJ, e órgãos estaduais de meio ambiente, sob coordenação técnica do Ministério do Meio Ambiente e cuja execução será realizada pelo Funbio. O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) é a agência implementadora dos recursos do doação do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF, sigla em inglês para Global Environment Facility Trust Fund), que totalizam US\$ 32.621.820 para serem executados ao longo de 5 anos, contados a partir da assinatura do contrato, realizada em maio de 2018.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.29. Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal (GEF TERRESTRE)--Continuação

Em 2018 as seguintes atividades e foram realizadas pelo Projeto:

- Consulta pública para divulgação do Projeto e das salvaguardas para a sociedade civil;
- Missão de Arranque com o BID;
- Oficina de Planejamento de Insumos;
- Atendimento às condições prévias para o 1º desembolso;
- Abertura de conta e recebimento do 1º desembolso no valor de R\$ 0,585 milhões.

8.30. REDD Early Movers Mato Grosso - REM MT

O Projeto consiste na remuneração sobre resultados (*ex-post*) de reduções de emissões de gases de efeito estufa oriundas do desmatamento. O objetivo superior do Projeto é a redução significativa de emissões oriundas do desmatamento e degradação ambiental no Estado do Mato Grosso e no Brasil.

Os recursos para a viabilização do Programa são aportados pelo Governo da Alemanha de até 17 milhões de Euros, através do KfW e pelo Governo do Reino Unido através da Estratégia para Energia e Industria (BEIS) de até 24 milhões Libras. Os contratos são condicionados a manutenção dos índices totais de desmatamento no estado de MT abaixo do limite de 1.744 km² por ano.

No ano de 2018, o FUNBIO viabilizou uma gestão dedicada ao projeto, com a contratação de Gerente, e houve também a definição das estruturas de Coordenação em nível local em MT. A partir dessas providências, a gestão do projeto viabilizou essencialmente as ações necessárias para a realização do primeiro desembolso programado (5 M Euros e 8 M de Libras Esterlinas).

Em 2018 ocorreu o primeiro tranche do primeiro desembolso de R\$ 22 milhões equivalentes à €5 milhões, ficando o segundo tranche referente ao aporte do BEIS (8 milhões de Libras) para 2019.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Recursos de terceiros vinculados a projetos--Continuação

8.31. Fundo Amapá

O Fundo Amapá foi desenhado pelo FUNBIO com apoio da Fundação Gordon e Betty Moore e CI-Brasil, e em estreita articulação com a equipe da Secretaria de Meio Ambiente do Amapá para destinar recursos para a manutenção das áreas protegidas de biodiversidade do estado. Lançado em 2015, tem aporte inicial de US\$ 2,5 milhões doados pela Global Conservation Fund (GCF), da Conservation International e contrapartida estadual de R\$ 1 milhão.

O mecanismo prevê a captação de recursos de fontes diversificadas como TACs, doações e pagamentos por serviços ambientais. O objetivo é dar agilidade à execução e flexibilidade para a alocação de recursos nas áreas protegidas, de forma que atenda às reais necessidades das Unidades de Conservação (UCs) do estado mais preservado do Brasil.

O FUNBIO assegura a contratação de gestora de ativos profissional para cumprimento da política de investimentos proposta pelo fundo. O primeiro aporte ocorreu no ano de 2016, no valor de R\$ 8,1 milhões. O recurso está aplicado e o projeto em fase de revisão do manual de operação e de sua estrutura de governança, além de necessidade de realinhamento devido às alterações na equipe.

8.32 Fundo Bahia e Espírito Santo – Atlantic Forest Protected Areas Fund (AFPA Fund)

O AFPA Fund, também conhecido como “Fundo Bahia” foi desenhado pelo FUNBIO com apoio da Fundação Gordon e Betty Moore e CI-Brasil, e em estreita articulação com a equipe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), para destinar recursos para a garantir a viabilidade e sustentabilidade de 29 áreas protegidas de biodiversidade localizadas nos Estados da Bahia e do Espírito Santo. Lançado em 2016, tem aporte inicial de US\$ 2,1 milhões doados pelo Global Conservation Fund (GCF), da Conservation International.

O FUNBIO assegura a contratação de gestora de ativos profissional para cumprimento da política de investimentos proposta pelo fundo. O primeiro aporte ocorreu no ano de 2016, no valor de R\$ 6,9 milhões. O recurso está aplicado e, atualmente, o manual de operação, sua estrutura de governança e formato de execução estão em processo de revisão.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Agência GEF

O Fundo Mundial para a Natureza (GEF) criado em 1991 como um desdobramento da Convenção da Diversidade Biológica assinada na Rio-92, teve uma fase piloto como um programa do Banco Mundial e em 1994 passou a ser independente.

Os fundos do GEF estão disponíveis para países em desenvolvimento e países com economias em transição para cumprir os objetivos das convenções e acordos ambientais internacionais. Os Fundos do GEF são repassados através das Agências acreditadas pelo GEF.

O FUNBIO, que já executava projetos implementados por outras agências, tais como: Banco Mundial e FAO, é a única agência nacional no Brasil acreditada pelo GEF e uma das três em todo o mundo.

A Agência GEF é uma área do Funbio, que tem como objetivo mobilizar recursos diretamente do *Global Environment Facility* (GEF), capacidade permitida ao Funbio após um processo de acreditação neste Fundo que se encerrou em 2015.

A criação da Agência GEF no FUNBIO permite apoiar instituições interessadas, principalmente os Ministérios do Meio Ambiente e da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, na elaboração e adequação de projetos a serem submetidos ao GEF.

Cada projeto ao ser aprovado recebe recursos para o *Fund Project* (recursos destinados ao projeto a ser implementado) e para *Agency FEE* (recursos da agência implementadora) inicialmente para a preparação de projetos e depois de aprovado recebe recursos para a implementação propriamente dita.

Em 2018 o FUNBIO não submeteu nenhuma proposta de projeto ao GEF, uma vez que o novo ciclo para submissão de projetos foi iniciado em julho de 2018, não havendo tempo hábil para preparar um novo projeto.

Dessa forma, a área trabalha atualmente com apenas um projeto relacionado as espécies ameaçadas de extinção no Brasil.

Projetos em implementação	Parceiros	Bioma
Projeto Pro-Espécies	MMA, IBAMA, ICMBio e WWF	Todo o Brasil

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Agência GEF--Continuação

O Projeto Pró-Espécies, que visa melhorar o status de conservação de 290 espécies ameaçadas de extinção e que não ocorrem em Unidades de Conservação ou Terras Indígenas, foi aprovado pelo Conselho do GEF na reunião de abril de 2016. A partir daí o Funbio recebeu recursos para o detalhamento do projeto para uma versão completa e contratou a UICN para, junto com o MMA, fazer esse detalhamento. No início de 2018 o WWF-Brasil foi selecionado para executar financeiramente as ações do projeto, passando por um período de preparação de documentos e sistemas. Em agosto de 2018 o projeto foi iniciado.

Este foi o primeiro projeto da Agência GEF no Funbio a passar por todo o ciclo de aprovação do GEF e iniciar os processos de implementação.

Além deste trabalho a área também foi responsável pela acreditação em outro fundo multilateral, o *Green Climate Fund* em outubro de 2018.

Projeto Preparatório Pró Espécies

Em 24 de agosto de 2016 foi assinado um contrato de apoio financeiro para a preparação do documento de avaliação de projeto “Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas – Pró Espécies”, para aplicação ao conselho do *Global Environment Facility* – GEF, entre o Funbio e a Associação UICN, com vigência de 9 meses e valor de R\$ 800, sendo repassado em 2016 o valor de R\$ 400. No ano de 2017, foi assinado um Termo Aditivo prorrogando a vigência em 5 meses, bem como adicionando R\$ 147 ao valor do contrato, sendo repassado o valor de R\$ 400 e prestado contas no valor de R\$ 328.

A UICN é uma organização ambientalista, fundada em 1948 e no Brasil, tem status de organização não governamental desde 2010. Sua atuação está voltada à aplicação do Programa Global da UICN no Brasil, envolvendo variados temas de trabalho, a exemplo de: governança, políticas e legislação ambientais, áreas protegidas, espécies e ecossistemas ameaçados, ecologia e planejamento da paisagem, restauração ecológica, mudanças climáticas, serviços ecossistêmicos.

O Projeto visa a preparação do Projeto Pró Espécies consubstanciada no apoio ao Ministério do Meio Ambiente na elaboração do Documento de Projeto Prós Espécies, com aporte técnico, suporte administrativo para realização de reuniões e workshops, articulação de atores chave para a elaboração e execução do Projeto Pro Espécies, a contratação de consultorias e a elaboração de documentos, inclusive e principalmente do Documento de Avaliação de Projeto Pró Espécies com conteúdo e forma adequados à submissão do documento à Secretaria Executiva do GEF para seu endosso.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Agência GEF--Continuação

Projeto Preparatório Pró Espécies--Continuação

O repasse de recursos para o projeto foi através de desembolso de acordo com o orçamento físico e financeiro e cronograma de desembolso e a execução está sendo de acordo com as regras do Manual de Procedimentos e Aquisições e Contratações do Funbio – PO-12/2014.

Todas as compras e contratações vem sendo registradas no plano de aquisições e cada operação é submetida ao Funbio para análise e não objeção como uma forma de capacitar e garantir o emprego das regras do Funbio.

A partir da aprovação do projeto completo, pelo Secretariado do GEF em 20 de julho de 2017, o foco da relação com a UICN se voltou para a preparação da execução do projeto com a elaboração do Manual Operacional e reuniões preparatórias com os beneficiários do projeto. Entretanto, no final de 2017 houve uma paralisação temporária no projeto. No início de 2018 foi feita uma avaliação sobre a continuidade deste trabalho e resolveu-se, com base no processo de due dilligence realizado na UICN, que a execução do projeto seria feita por outra instituição, com mais experiência e estrutura.

Apesar desta ser uma possibilidade identificada desde o início do projeto de preparação, a contratação da Instituição Executora (WWF-Brasil) e a preparação interna foram mais lentas que o esperado, lembrando que esta foi a primeira vez que o Funbio empreendeu este processo, fazendo com que o início do projeto acontecesse apenas em agosto de 2018.

Projeto Pró Espécies Grant

O projeto foi de fato iniciado em agosto de 2018 e a primeira prestação de contas do WWF-Brasil foi realizada no final do ano mas ainda não havia sido aprovada pelo Funbio até o término do mesmo.

As atividades iniciais do projeto estavam sendo realizadas ao final de 2018 e em fevereiro ou março de 2019 a primeira missão de supervisão será realizada.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Agência GEF--Continuação

Projeto Pró Espécies Grant--Continuação

Nos quadros abaixo estão segregados os recursos destinados a adiantamentos para uso do FUNBIO na preparação de propostas e custos administrativos da instituição, dos recursos que deverão ser diretamente alocados aos projetos aprovados.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recursos vinculadas a Agência GEF - Projetos	80	175
Recursos vinculados a Agência GEF - FUNBIO	3.643	4.162
Recursos vinculados a Agência GEF - Grant Prospecies	3.590	4.858
	<u>7.313</u>	<u>9.195</u>
Adiantamento de projetos-Agência GEF	<u>1.974</u>	<u>472</u>
Total	<u>9.287</u>	<u>9.667</u>

Agência GEF - Funbio

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Entrada de recursos - Contribuição preparação de projetos</u>	<u>Entrada de recursos - Contribuição projeto aprovado</u>	<u>Custos Funbio</u>	<u>Rendimentos sobre aplicações</u>	<u>Despesas Financeiras</u>	<u>31/12/2018</u>
Agência GEF - Funbio							
(c/c 29149-8)	4.162	-	(660)	(74)	216	(1)	3.643
	<u>4.162</u>		<u>(660)</u>	<u>(74)</u>	<u>216</u>	<u>(1)</u>	<u>3.643</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Agência GEF--Continuação

Projeto Preparatório Pró Espécies

Contratos	31/12/2017	Entrada de recursos - Preparação de projeto	Adiantamento - Preparação do projeto	Rendimentos sobre aplicações	Despesas Financeiras	Custos Projetos	31/12/2018
Pró Espécies Preparation (c/c 129150)	175	-	-	7		(102)	80
	175	-	-	7		(102)	80

Contratos	31/12/2017	Entrada de recursos - Projetos	Adiantamento - Projetos aprovados	Rendimentos sobre aplicações	Despesas Financeiras	Custos Projetos	31/12/2018
Pró Espécies Grant (c/c 23533-4)	4.858		(1.502)	234			3.590
	-	-	(1.502)	234	-	-	3.590

Contratos	31/12/2017	Adiantamento - Preparação do projeto	Prestação de contas	31/12/2018
Pró Espécies Grant	-	1.502	-	1.502
Pró Espécies Preparation	472	-	-	472
Total	472	1.502	-	1.974

10. Fundo de recursos FUNBIO - FRF - Patrimônio líquido

O Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF tem por objetivo complementar as necessidades de caixa da Entidade quando necessárias. A orientação estratégica do Conselho Deliberativo é no sentido de diminuir a dependência da Entidade sobre o FRF.

A busca pela sustentabilidade financeira da organização continua com o incremento do número de projetos e racionalização no emprego dos recursos gerados. O FRF é a garantia de continuidade das atividades do FUNBIO em momentos que exijam o investimento de recursos próprios.

Em 2018 por definição da administração e aprovação da Comissão de Finanças e Auditoria o montante de R\$ 1.500 foi aportado ao FRF(R\$ 800 em 2017).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Fundo de recursos FUNBIO - FRF - Patrimônio Líquido--Continuação

A gestão dos ativos do FRF é administrada pela Pragma Gestão de Patrimônio e acompanhada pelo Comitê de Gestão de Ativos do FUNBIO.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	23.826	20.585
Destinação de superávit, decorrente de rendimentos financeiros (*)	1.626	2.441
Destinação de superávit do exercício (**)	1.500	800
Transferência de recurso para Projeto Bolsa Funbio	-500	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>26.452</u>	<u>23.826</u>

(*) Destinação de superávit do exercício na proporção dos rendimentos financeiros do ativo do FRF (líquido de provisão de imposto de renda e recursos de gestão do fundo), gerido pela "Pragma".

(**) Destinação de superávit do exercício, aprovado pela Comissão de Finanças e Auditoria.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Reembolso de projetos

Nesta conta do grupo de receitas são registrados os recursos de projetos utilizados para o reembolso de despesas incorridas pelo FUNBIO como entidade executora da iniciativa. Em grande parte refere-se a custos de pessoal, locomoção e administrativo indispensável para a realização dos trabalhos. Todo reembolso solicitado encontra-se amparado em orçamento do programa ou projeto e são acompanhados de documentação comprobatória dos gastos, passando a fazer parte das prestações de contas submetidas à aprovação dos doadores. Assim, a receita que aqui se apresenta constitui custos diretos dos projetos.

Projeto	31/12/2018	31/12/2017
ACORDO FMA RJ	2.716	2.242
Arpa 2ª Fase - GEF	4	1.314
Arpa 2ª Fase - KfW	2.111	884
Arpa 3ª fase - BID MSC	137	362
Arpa 3ª fase - BID SCI	936	2.060
Arpa 3ª fase - Fundo de Transição	4.249	2.060
Assembleia RedLac	-	80
Chevron - Apoio UCs Federais Cost e Est RJ - Fase I	74	45
Chevron - Apoio UCs Federais Cost e Est RJ - Fase II	72	9
Chevron - Conservação da Toninha	228	125
Chevron - Implantação Cras	34	59
Chevron - Implantação Cras - Fase II	9	-
Chevron - Pesquisa Marinha e Pesqueira	395	213
Chevron - Projeto Educação Ambiental - Fase I	76	29
Chevron - Projeto Educação Ambiental - Fase II	14	4
Compensação Federal da Amazônia - CAF	85	474
Fundação Bioguiné	-	43
Kayapó	105	114
GEF Mar	734	676
GEF Nutrição – BIOVERSITY	422	66
Inovação SVA 2º FASE	181	303
Mata Atlântica III	19	2
MOORE - Funbio 15 Anos	-	29
Moore Sustentabilidade	-	251
Novas Fontes Arpa	-	28
Probio II - Saldo MMA	-	77
Probio/Fundo de Oportunidades	266	539
Projeto BIOFUND Maçambique Fase I	-	140
Projeto K	185	228
R20	34	16
Rock in Rio – RIR	10	17
TAC Aerolave Caçapava	52	63
Ucs do Amazonas	-	19
Total	13.148	12.571

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Recuperação de custos

Nesta conta do grupo de receitas são registrados os valores transferidos pelos projetos a título de cobertura dos custos indiretos incorridos pelo FUNBIO na execução das suas atividades previstas no orçamento da iniciativa. A verba transferida ao FUNBIO com esta finalidade não se constitui remuneração por serviço prestado, mas uma cooperação a ser utilizada no objetivo comum previsto no orçamento projeto.

Projetos	31/12/2018	31/12/2017
TFCA	64	156
Carteira Fauna - Ararinha Azul	16	-
Carteira Fundo Fauna	1	1
Chevron - Pesquisa Marinha e Pesqueira	1.050	1.289
Chevron - Conservação da Toninha	467	932
Chevron - Projeto Educação Ambiental Fase I	465	445
Chevron - Implantação Cras Fase I	-	152
Chevron - Implantação Cras Fase II	147	-
Chevron - Apoio Ucs Federais Cost e Est RJ Fase I	411	415
Chevron - Projeto Educação Ambiental Fase II	625	304
Chevron - Apoio Ucs Federais Cost e Est RJ Fase II	317	605
Mata Atlântica III	681	581
GEF Nutrição	-	40
Rock in Rio - RIR	208	227
CAF - Compensação Federal da Amazônia (1)	(406)	-
Total	4.046	5.147

13. Serviços prestados

Nesta conta do grupo de receitas são lançadas as entradas relativas a serviços prestados - como consultoria - que envolvem a emissão de documento fiscal municipal e quando assim requisitado pelos parceiros da Entidade. Esta modalidade não descaracteriza a condição de Entidade.

Projeto	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Natural Fondo Para La Biodiversidade Y Áreas Protegidas.	55	-
Gitec Consult GMBH	828	-
Total	883	-

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Salários e encargos	(13.263)	(12.260)
Serviços de terceiros	(1.370)	(1.139)
Locação e manutenção	(1.229)	(708)
Despesas de viagens	(254)	(119)
Despesas gerais	(887)	(745)
	<u>(17.003)</u>	<u>(14.971)</u>

15. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas financeiras		
Juros ativos	3	6
Variação cambial ativa	75	5
Rendimento de aplicações financeiras	2.216	3.247
Total de receitas financeiras	<u>2.294</u>	<u>3.258</u>
Despesas financeiras		
Variação cambial passiva	(36)	(8)
Despesas bancárias	(476)	(644)
Total de despesas financeiras	<u>(512)</u>	<u>(652)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.782</u>	<u>2.606</u>

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, tributárias e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, adota como prática provisionar apenas aquelas contingências classificadas como de risco provável.

Não havia contingências classificadas com risco provável de perda nas datas-bases de 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade possui a seguinte composição de ações, cuja probabilidade de perda foi avaliada por seus advogados externos como possível:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Natureza das ações:		
Cível (*)	1.000	1.000
Total	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>

(*) O Mecanismo para a Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro é conhecido como Fundo da Mata Atlântica (FMA/RJ), por meio de uma parceria firmada com a Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro (SEA-RJ). O FUNBIO administra os recursos do FMA/RJ provenientes da compensação sobre os impactos ambientais de empreendimentos produtivos, cujo pagamento é regulamentado pelo SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, e recursos oriundos de outras fontes.

O FMA/RJ foi amparado pelo Termo de Convênio nº. 003/2009 celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente - INEA, visando a operação, manutenção e controle do mecanismo, cuja vigência perdurou até 2015. Atualmente o Projeto tem amparo no Acordo de Cooperação 04/2016 celebrado entre o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO a Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e o Instituto Estadual do Ambiente -INEA.

No âmbito do referido Convênio 003/2009, o Ministério Público do Estado do RJ instaurou Ação Civil Pública contra o Estado do Rio de Janeiro, o INEA e o FUNBIO na 15ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, no qual se questiona a validade do mecanismo jurídico da compensação ambiental em relação ao Parque Estadual da Costa do Sol (PECS). Os advogados contratados pelo FUNBIO, informaram que houve decisão favorável em 1ª. Instância e desfavorável em 2ª. Instância. Atualmente, o processo está em fase de recursos para o exame dos Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal. Dessa forma, segundo esses mesmos advogados, a expectativa de perda dessa ação foi classificada como possível no montante de R\$ 1 milhão.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17. Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Importância segurada
Bens do imobilizado	2.500
Responsabilidade Civil de Administradores, Diretores e/ou Conselheiros - D&O	5.000